



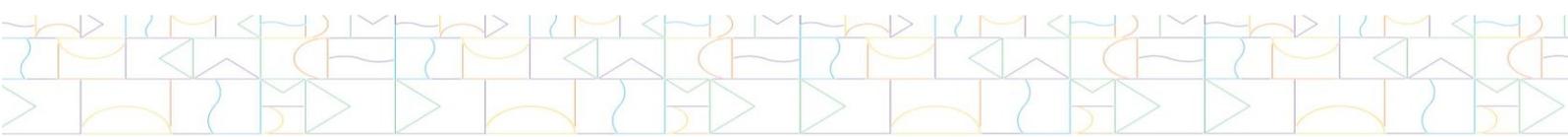
Educação
Secretaria Municipal



Prefeitura de
Manaus

4º Relatório de Monitoramento do PME 2021

Manaus (AM), Dezembro de 2021





Educação

Secretaria Municipal



Prefeitura de
Manaus

Pauderney Tomaz Avelino
Secretário Municipal de Educação

Carlos Antônio Magalhães Guedelha
Subsecretário de Gestão Educacional

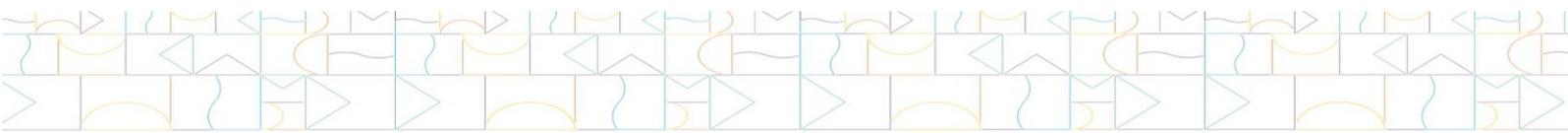
Lourival Litaiff Praia
Subsecretário de Administração e Finanças

Marcelo Campbell
Subsecretário de Infraestrutura e Logística

Leis da Silva Batista
Diretor do Departamento de Planejamento

Equipe PME 2021:

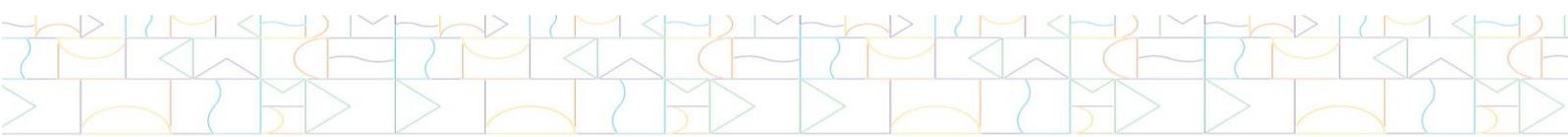
Amarildo Menezes Barreto
Carlos Augusto Conte Sanches
Jaime Lopes Pereira
Roberto Santos Almeida





SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	04
2. INTRODUÇÃO	05
3. META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL	06
4. META 2 - ENSINO FUNDAMENTAL	11
5. META 3 - ENSINO MÉDIO	16
6. META 4 - EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA	18
7. META 5 - ALFABETIZAÇÃO	21
8. META 6 - EDUCAÇÃO INTEGRAL	23
9. META 7 - APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA	25
10. META 8 - ESCOLARIDADE MÉDIA	31
11. META 9 - ALFABETIZAÇÃO E ALFABETISMO FUNCIONAL DE JOVENS E ADULTOS	34
12. META 10 - EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	39
13. META 11 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	42
14. META 12 - EDUCAÇÃO SUPERIOR	45
15. META 13 - TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR	46
16. META 14 - PÓS-GRADUAÇÃO	48
17. META 15 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES	50
18. META 16 - FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES	52
19. META 17 - VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR	54
20. META 18 - PLANO DE CARREIRA DOCENTE	57
21. META 19 - GESTÃO DEMOCRÁTICA	59
22. META 20 - FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO	61
23. CONCLUSÃO	62





APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação é composto de 20 metas e 218 estratégias, planejadas para a elevação da qualidade da Educação Básica e Superior no âmbito do município de Manaus, abrangendo todos os sistemas de ensino existentes em seu espaço territorial.

Cabe salientar que 2020/2021 foi marcado pelos efeitos da pandemia COVID 2019, que forçou os governos municipal e estadual a decretarem o isolamento social e o fechamento de empresas comerciais, de serviços e mesmo indústrias. Essas medidas foram também aplicadas aos sistemas de ensino, que suspenderam as aulas presenciais, passando a funcionar por meio do ensino a distância, utilizando os recursos tecnológicos da internet e de outras tecnologias da comunicação.

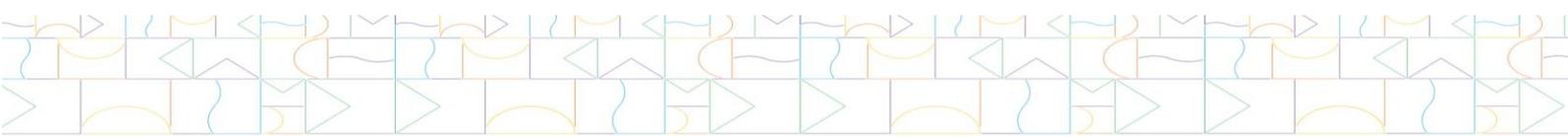
No entanto, mesmo na modalidade a distância foi constante, durante todo o ano letivo de 2020 e 2021, o empenho de professores, pedagogos, gestores escolares, técnicos da Secretaria e demais servidores da Educação Municipal em cumprir a missão do órgão de garantir o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes matriculados em nossas escolas.

O relatório de monitoramento apresenta os dados ainda em sua maioria não consolidados relativos ao ano de 2021, principalmente os dados consolidados do INEP que serão publicados somente em 30 de janeiro de 2022, com indicadores que traduzem a evolução ou a não evolução dos resultados em direção ao atingimento das metas estabelecidas no PME.

De maneira explicativa, conforme o resultado expresso em cada indicador do PME, é apresentada uma análise circunstancial dos feitos da Secretaria Municipal de Educação e dos demais setores educacionais atuantes no município para o atingimento das metas estabelecidas.

Este relatório apresenta transparência e o registro dos esforços empreendidos pela Administração Municipal para a garantia e o sucesso educativo de milhares crianças, jovens e adultos residentes no município de Manaus.

Pauderney Tomaz Avelino
Secretário Municipal de Educação





INTRODUÇÃO

A Lei Federal nº 13.005, de 25 de junho de 2014 que estabeleceu o Plano Nacional de Educação determina em seu art. 8º:

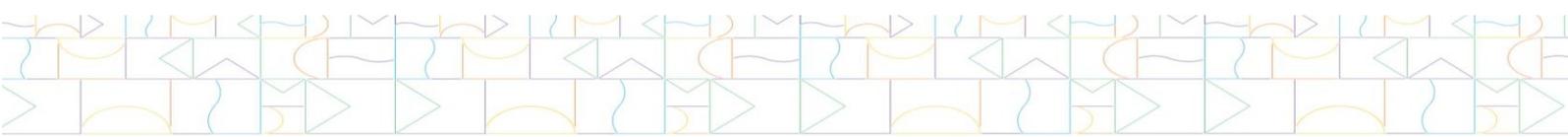
Art. 8º Os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão elaborar seus correspondentes planos de educação, ou adequar os planos já aprovados em lei, em consonância com as diretrizes, metas e estratégias previstas neste PNE, no prazo de 1 (um) ano contado da publicação desta Lei.

Em cumprimento ao dispositivo acima, o município de Manaus instituiu o seu Plano Municipal de Educação, por meio da Lei Municipal nº 2.000, de 25 de junho de 2015, sendo tempestivo ao comando da Lei Federal.

Composto de 20 metas e 218 estratégias, o Plano Municipal de Educação terá vigência de dez anos, encerrando-se em 2025.

A Secretaria Municipal de Educação também emprega outros instrumentos de planejamento, tanto de natureza legal quanto gerencial: o Plano Plurianual – PPA 2018-2021 e o seu Plano Estratégico.

No entanto, considera-se o Plano Municipal de Educação o plano orientador da SEMED, em razão da sua complexidade e de sua maior abrangência, por envolver todos os sistemas de ensino existentes no espaço territorial do município de Manaus.

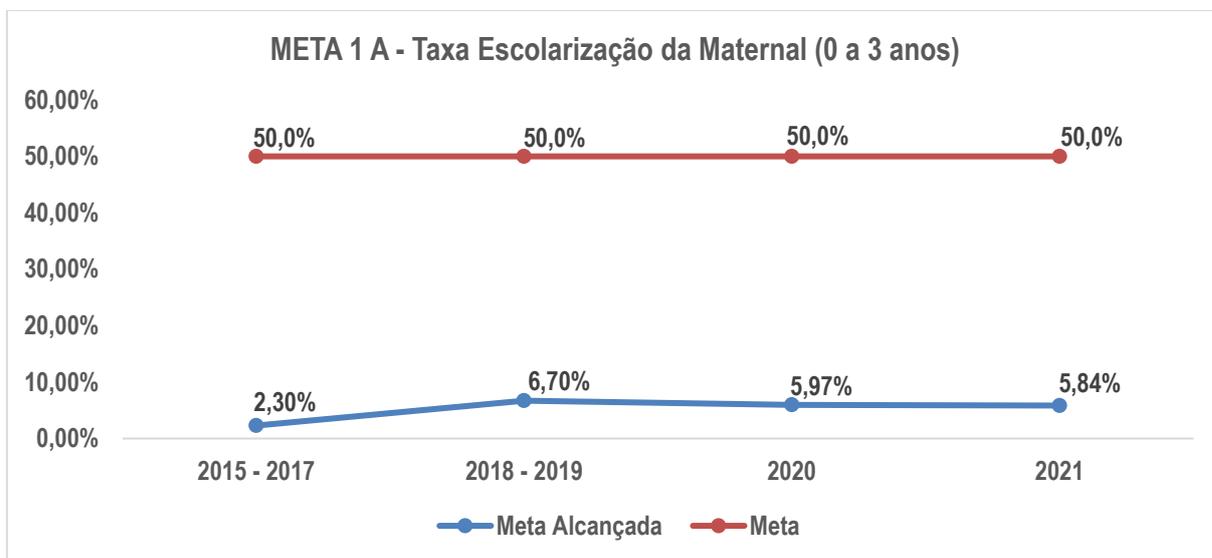




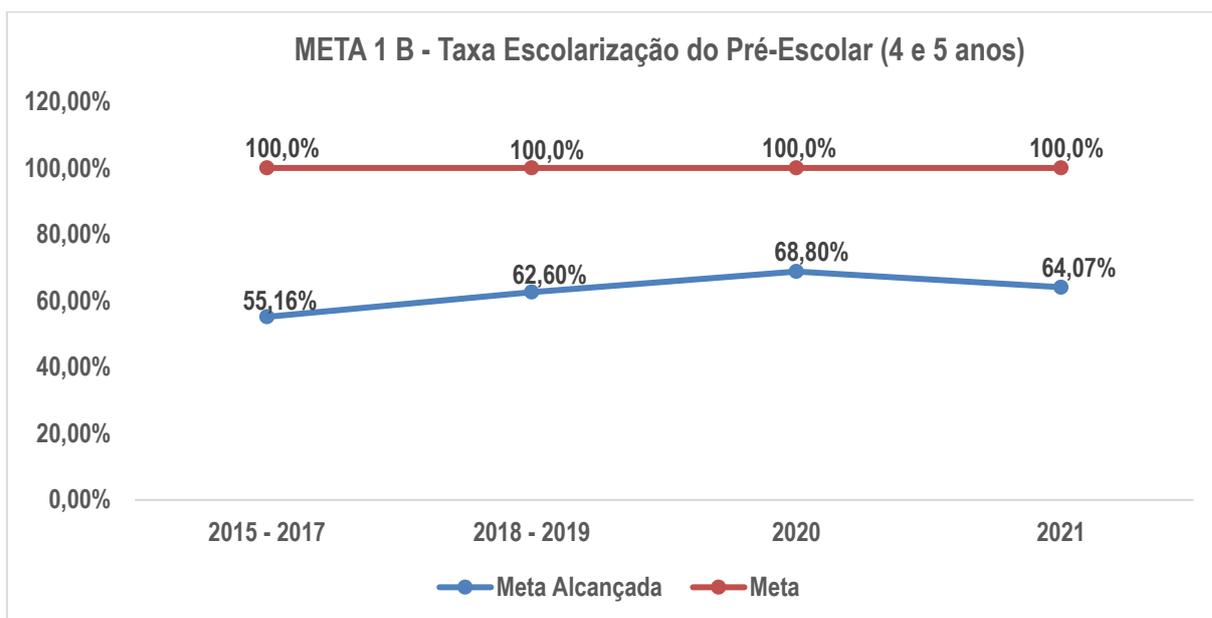
META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL

META 1 – Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

1.1 Resultado Alcançado:



Fonte: SEMED/SSAF/DEPLAN/SIGEAM/DIE-2021



Fonte: SEMED/SSAF/DEPLAN/SIGEAM/DIE-2021



1.2 - Análise Situacional:

Os gráficos demonstram o número de matrículas no maternal e na pré-escola no âmbito do município de Manaus em 2021, coletados do Censo Escolar 2021, publicado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep:

A matrícula na Educação Infantil na rede municipal foi crescente no período 2015 – 2021. A exceção no ano de 2020, registrou-se diminuição no número de matrículas dessa etapa de ensino, em razão da pandemia, conforme os dados dos quadros abaixo. Porém em 2021, tivemos um aumento da demanda de alunos atendidos.

MATRÍCULAS NO MATERNAL						
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
3.904	3.948	3.999	4.555	5.266	5.050	5.909

MATRÍCULAS NO PRÉ-ESCOLAR						
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
41.285	42.007	43.731	44.807	45.712	44.927	44.859

TOTAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL						
2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
45.189	45.955	47.730	49.362	50.978	49.977	50.768

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep – Censo Escolar /2021

Atualmente, a rede municipal possui **2.549 salas de aulas** com Educação Infantil, assim distribuídas:

- Creche = 370 salas de aula
- CMEI = 2.179 salas de aula

As unidades de creches da rede pública municipal atendem, com maternal, crianças na faixa etária de 0 a 3 anos.

Os Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's) atendem, com a pré-escola, crianças de 4 e 5 anos de idade.



UNIDADES ESCOLARES DE EDUCAÇÃO INFANTIL - 2021				
DDZ	CRECHE	CMEI	CIME	TOTAL
DDZ I – Sul	4	21	-	25
DDZ II – Oeste	5	25	-	30
DDZ III – Norte	2	22	3	27
DDZ IV – C. Sul	7	14	-	21
DDZ V – Leste I	6	14	-	20
DDZ VI – Leste II	-	11	2	13
DDZ VII – Rural	-	01	-	01
TOTAL	24	108	5	137

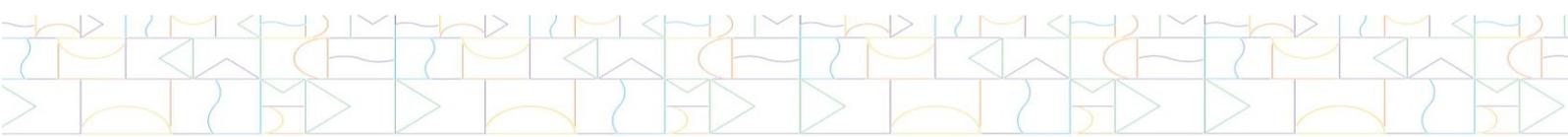
Fonte: SEMED/SSAF/DEPLAN/SIGEAM/DIE-2021

A Secretaria Municipal de Educação tem realizado levantamentos da demanda escolar reprimida da Educação Infantil por bairros e por zonas da cidade, conforme tabela abaixo:

Nº	BAIRROS	DEMANDA
1	Jorge Teixeira	12.099
2	Cidade Nova	10.066
3	Novo Aleixo	8.814
4	Cidade de Deus	7.328
5	Compensa	6.318
6	Gilberto Mestrinho	6.247
7	São José	6.165
8	Nova Cidade	5.942
9	Colônia Terra Nova	5.062
10	Alvorada	4.927

Apesar do cenário econômico adverso, a Secretaria Municipal de Educação vem realizando diversos investimentos para que as metas do PME relativas à Educação Infantil apresentem resultados satisfatórios.

Os investimentos correspondem à construção e ampliação de Creches e de Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI's), bem como à aquisição de equipamento e material permanente para essas unidades de ensino.





Por meio de convênios com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a Secretaria Municipal de Educação vem executando um programa de construção de creches, de modo a expandir a Taxa de Atendimento do Maternal.

Cada unidade de creche do Tipo B – Padrão FNDE possui capacidade para atender 280 (duzentos e oitenta) crianças, parte em tempo integral, parte em tempo parcial.

Com isso, as 17 (dezesete) unidades de creches inauguradas entre 2013 e 2020 possibilitaram a abertura de 4.760 (quatro mil setecentos e sessenta) vagas no maternal.

A Prefeitura de Manaus firmou Acordo de Empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) onde foram construídos 5 (cinco) Centros Integrados Municipais de Educação (CIME's).

Cada CIME é composto por um Bloco de Educação Infantil e por um Bloco de Ensino Fundamental. Cada Bloco de Educação Infantil de um CIME possui 10 (dez) salas de aula, com capacidade para atender 500 (quinhentos) alunos em dois turnos.

Assim, a construção dos 5 (cinco) novos CIME's em 2020 possibilitou a oferta de 2.500 (dois mil e quinhentos) novas vagas na Pré-Escola partir do ano letivo de 2021.

PROJETO DE EXPANSÃO E MELHORIA EDUCACIONAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MANAUS - PROEMEM				
CENTRO INTEGRADO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CIME				
UNIDADE DE ENSINO	ENDEREÇO	ZONA	BLOCO DE EDUCAÇÃO INFANTIL	
			Nº SALAS	Nº VAGAS
CIME Doutora Viviane Estrela Marques Rodella (Lago Azul)	Av. Comendador José Cruz, S/N - Lago Azul. - Total Ville	Norte	10	500
CIME Senador Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho (Gilberto Mestrinho)	Rua Dos Açaizeiros Antiga Rua Perimetral - Gilberto Mestrinho	Leste II	10	500
CIME Professor Doutor José Aldemir de Oliveira (Ramal do Brasileirinho)	Rua Prímula, S/N - Distrito Industrial II. Ramal do Asa.	Leste II	10	500
CIME Josefina Rosa de Mattos Pereira de Castro (Jorge Teixeira)	Rua São Paulo, S/Nº - Jorge Teixeira.	Leste II	10	500
CIME Lúcia Melo Ferreira Almeida	Rua H1, Qd.H1, C/Av. Coletora – Novo Aleixo	Norte	10	500
TOTAL			50	2.500

Fonte: SEMED/SSAF/DEPLAN-2021



Além dos investimentos, uma gama de recursos orçamentários foi aplicada em despesas de custeio para manutenção da Educação Infantil como o pagamento de serviços (conservação e limpeza dos prédios escolares, preparo da alimentação escolar e vigilância eletrônica dos prédios escolares), além do pagamento de tarifas de energia elétrica, água tratada, telefonia e internet de uso das unidades escolares.

A implantação de novas unidades escolares de Educação Infantil nas localidades onde há demanda reprimida, muitas vezes, é inviabilizada pela inexistência de áreas disponíveis (com relevo e dimensões adequadas) nas comunidades da periferia afastada (muitas delas originadas de invasões).

A mesma situação se pode afirmar em relação à ampliação das unidades escolares já existentes, uma vez que, no entorno dos prédios escolares, o solo urbano está inteiramente ocupado por propriedades particulares, restringindo o acréscimo de novas salas de aula.

Daí a alternativa de locação de imóveis nas proximidades dos pontos de demanda reprimida para atendimento emergencial dos excedentes de alunos matriculados, até que novos projetos de construção venham a ser finalizados em substituição aos imóveis locados.

QUADRO SITUACIONAL DE OBRAS EM ESCOLAS MUNICIPAIS ENTREGUES EM 2021				
ESCOLA	DDZ	STATUS	Nº SALAS	
			ANTERIORES	ATUAL
EM DR. JOÃO QUEIROZ	CENTRO-SUL	PRÓPRIA	10	10
EM PROF ^a . SÔNIA M ^a DA SILVA BARBOSA	CENTRO-SUL	PRÓPRIA	10	10
CMEI MAGNÓLIA FROTA	CENTRO-SUL	PRÓPRIA	6	20
CIME LÚCIA MELO FERREIRA ALMEIDA	CENTRO-SUL	PRÓPRIA	0	20
EM MARIO LAGO	CENTRO-SUL	LOCADA	10	10
EM PROF ^a . MARIA JOSE NUNES DA LUZ	SUL	LOCADA	7	12
EM SANTA ROSA I	RURAL	LOCADA	1	28
EM PROF ^a . TEREZA CORDOVIL GUIMARAES	RURAL	PRÓPRIA	7	7
EM FRANCISCA CAMPOS	RURAL	PRÓPRIA	10	12
EM DIVINO PIMENTA FALEIROS	LESTE II	PRÓPRIA	11	20
EMEF FREI MARIO MONACELLI DE GRELO	LESTE II	LOCADA	14	20
EMEF JOÃO CASTRO FILHO	LESTE II	LOCADA	14	21
CMEI GRAZIELA RIBEIRO	OESTE	PRÓPRIA	10	10
EMEF NESTOR NASCIMENTO	OESTE	PRÓPRIA	9	9
EMEF GILBERTO RODRIGUES	NORTE	PRÓPRIA	0	41
EM ANNA RAYMUNDA DE MATTOS PEREIRA GADELHA	NORTE	PRÓPRIA	0	24

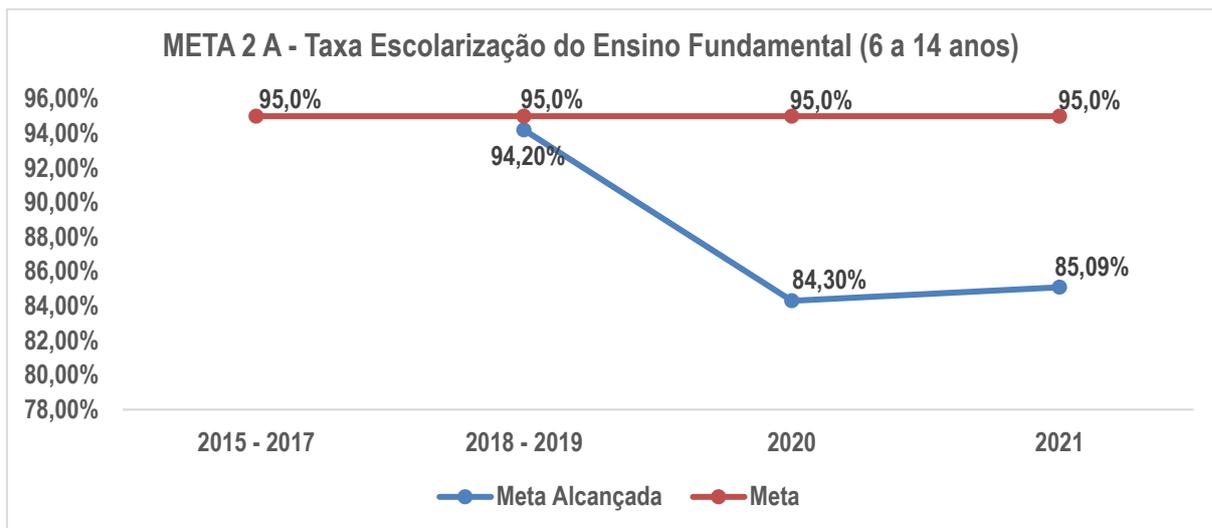
Fonte: SEMED/SSIL/DET-2021



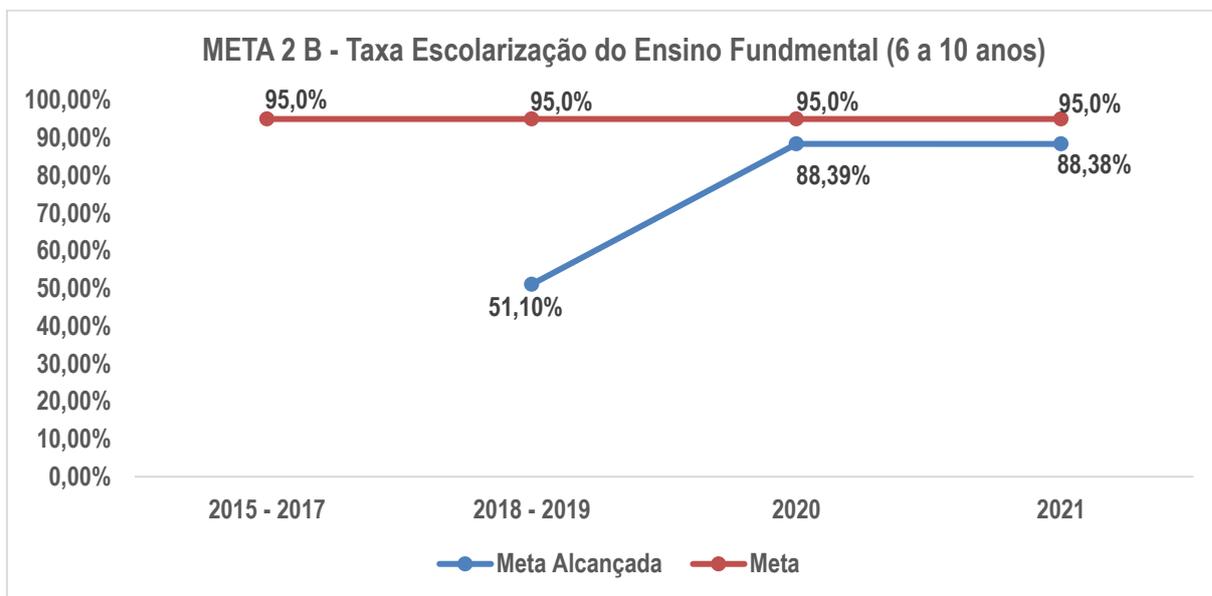
META 2 – ENSINO FUNDAMENTAL

META 2 – Universalizar o ensino fundamental de nove anos para toda a população de seis a quatorze anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

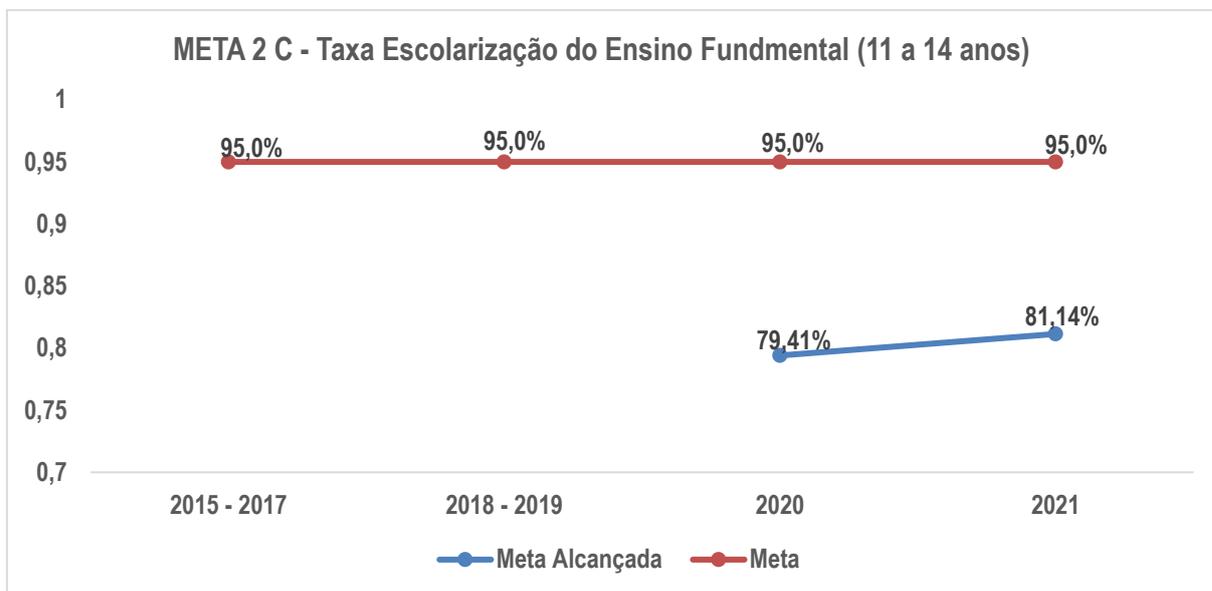
2.1 - Resultado Alcançado:



Fonte: INEP/SEMED/SSAF/DEPLAN/DIE-2021



Fonte: INEP/SEMED/SSAF/DEPLAN/DIE-2021



Fonte: INEP/SEMED/SSAF/DEPLAN/DIE-2021

2.2 Análise situacional:

O **Indicador 2A** corresponde à Taxa de Escolarização Bruta do Ensino Fundamental, que indica a relação entre o número total de alunos (independentemente da idade) matriculados no Ensino Fundamental e a parcela da população de Manaus na faixa etária de 6 a 14 anos.

A Taxa de Escolarização Bruta do Ensino Fundamental de 2021 indica que 47,69% da população de 6 a 14 de idade encontra-se matriculada na rede de ensino do município.

Os indicadores 2 B e 2 C são desdobramentos do Indicador 2 A, demonstrando respectivamente o percentual de alunos (independentemente da idade) matriculados nos anos iniciais (1º ao 5º ano) em relação à população de Manaus na faixa etária de 6 a 10 anos (58,92%) e o percentual de alunos (independentemente da idade) matriculados nos anos finais (6º ao 9º ano) em relação à população de Manaus na faixa etária de 11 a 14 anos (34,24%).

O Indicador 2 D corresponde ao número absoluto e ao percentual de alunos que concluíram o 9º ano do Ensino Fundamental em 2020, com a idade de 14 anos (80,90%).

A Prefeitura de Manaus tem realizado investimentos para expansão da rede física escolar municipal como a implantação de 5 (cinco) Centros Integrados Municipais de Educação – CIME's, totalizando a oferta de 4.200 (quatro mil e duzentos) novas vagas a serem viabilizadas para o ano letivo de 2021.



PROJETO DE EXPANSÃO E MELHORIA EDUCACIONAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE MANAUS - PROEMEM				
CENTRO INTEGRADO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO - CIME				
UNIDADE DE ENSINO	ENDEREÇO	ZONA	BLOCO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
			Nº SALAS	Nº VAGAS
CIME Doutora Viviane Estrela Marques Rodella (Lago Azul)	Av. Comendador José Cruz, S/N - Lago Azul. - Total Ville	Norte	12	840
CIME Senador Arthur Virgílio do Carmo Ribeiro Filho (Gilberto Mestrinho)	Rua Dos Açaizeiros Antiga Rua Perimetral - Gilberto Mestrinho	Leste II	12	840
CIME Professor Doutor José Aldemir de Oliveira (Ramal do Brasileirinho)	Rua Prímula, S/N - Distrito Industrial II. Ramal do Asa.	Leste II	12	840
CIME Josefina Rosa de Mattos Pereira de Castro (Jorge Teixeira)	Rua São Paulo, S/Nº - Jorge Teixeira.	Leste II	12	840
CIME Lúcia Melo Ferreira Almeida	Rua H1, Qd.H1, C/Av. Coletora – Novo Aleixo	Norte	12	840
TOTAL			60	4.200

Fonte: SEMED/SSAF/DEPLAN-2021

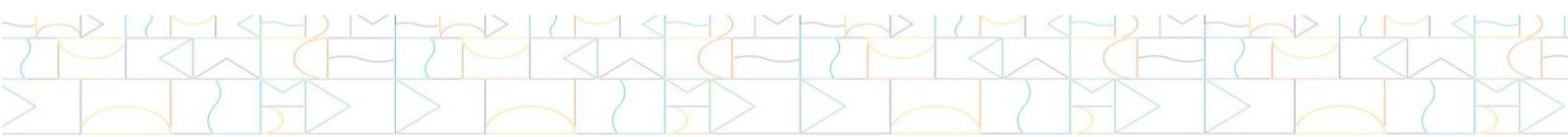
A Secretaria Municipal de Educação tem desenvolvido estratégias no sentido de atingir resultados expressivos e, ao mesmo tempo, assegurar a conclusão do Ensino Fundamental na idade recomendada, de modo a melhorar a correção de fluxo escolar, diminuindo a repetência e o abandono.

Atualmente, a SEMED desenvolve dois programas pedagógicos voltados para a correção de fluxo:

- **PROGRAMA DE CORREÇÃO DE FLUXO “SE LIGA”**

É um programa emergencial para correção do fluxo escolar no Ensino Fundamental (distorção idade/ano), visando eliminar o analfabetismo nos anos iniciais (1º ao 5º ano), além de contribuir para a diminuição do abandono escolar.

O programa “Se Liga” atende alunos em distorção mínima de dois anos, não alfabetizados, do 3º ao 5º ano e alunos em distorção sem vida escolar, matriculados no 1º ano do Ensino Fundamental.





- **PROGRAMA DE CORREÇÃO DE FLUXO ACELERA BRASIL**

É também um programa emergencial de correção de fluxo escolar no Ensino Fundamental, que combate a repetência escolar, principal causa da distorção idade/ano, combatendo também o abandono escolar.

O programa Acelera Brasil atende estudantes do 3º ao 5º ano, que embora alfabetizados, estão em distorção idade/ano de dois ou mais anos.

Em 2021 estavam matriculados 1.767 alunos em distorção nos Programas de Correção de Fluxo, sendo 553 estudantes no Se Liga e 1.214 estudantes no Acelera Brasil.

Para evitar a reprovação a SEMED desenvolve dois programas pedagógicos preventivos:

- **PROGRAMA DE REFORÇO ESCOLAR “PIT STOP”**

Trata-se de programa de reforço da aprendizagem, desenvolvido no contra turno ao qual o estudante frequenta o ensino regular.

O programa Pit Stop atende a 30 estudantes por turma, oriundos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, que estejam alfabetizados, mas que possuem dificuldades na leitura e na escrita.

Em 2021, houve a necessidade específica na rede de alfabetizar os alunos do 4º ano. A matrícula inicial do Pit Stop foi de 3.016 (três mil e dezesseis) estudantes regularmente matriculados no 4º ano do Ensino Fundamental da rede pública municipal. Sendo o público concludente 2.189 (dois mil, cento e oitenta e nove), ou seja, 94% foram alfabetizados.

- **Programa de Reforço Escolar Fórmula da Vitória**

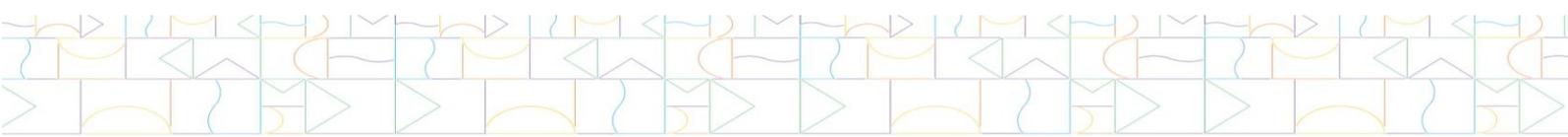
É um Programa de reforço da aprendizagem em Língua Portuguesa, desenvolvido no contraturno em que o estudante está matriculado.

O programa Fórmula da Vitória atende alunos do 6º e 7º ano, em turmas de 30 alunos.

O programa Fórmula da Vitória utiliza material específico, organizado a partir de gêneros textuais, capazes de despertar a curiosidade e o desejo de ler e escrever nos adolescentes, facilitando a aprendizagem.

O programa trabalha três módulos: poemas e poesias, carta aberta e contos de assombração. Adota como metodologia a sequência didática.

Além dos programas pedagógicos, a SEMED possui em sua estrutura o Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico (CEMASP), com polos de atendimentos nas zonas da cidade, tendo como missão o combate ao abandono escolar.

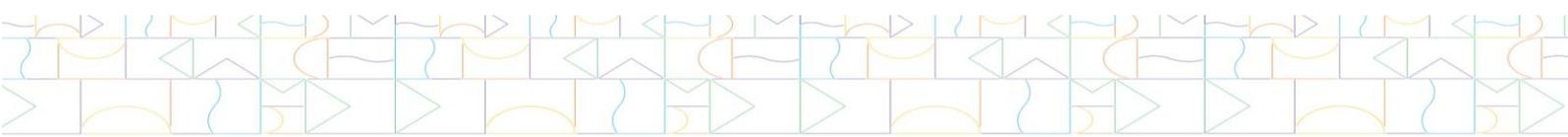




Os polos do CEMASP operacionalizam o resgate dos alunos infrequentes, neutralizando o abandono escolar por meio de ações pedagógicas, psicológicas, sociais e fonoaudiológicas.

As atividades do CEMASP não se restringem à problemática do abandono escolar, mas abrangem também o trabalho preventivo, trabalhando o bem-estar psicossocial dos alunos e orientação às famílias, além de prestar suporte aos educadores no processo de ensino aprendizagem das escolas.

A SEMED realiza ainda o cruzamento de dados da frequência dos estudantes do Ensino Fundamental entre os sistemas SIGEAM e o Bolsa Família atual - Auxílio Brasil, produzindo relatórios bimestrais para acompanhamento e intervenções a serem realizadas pelas Divisões Distritais (DDZ's) e pelos polos do CEMASP diretamente junto às unidades de ensino.

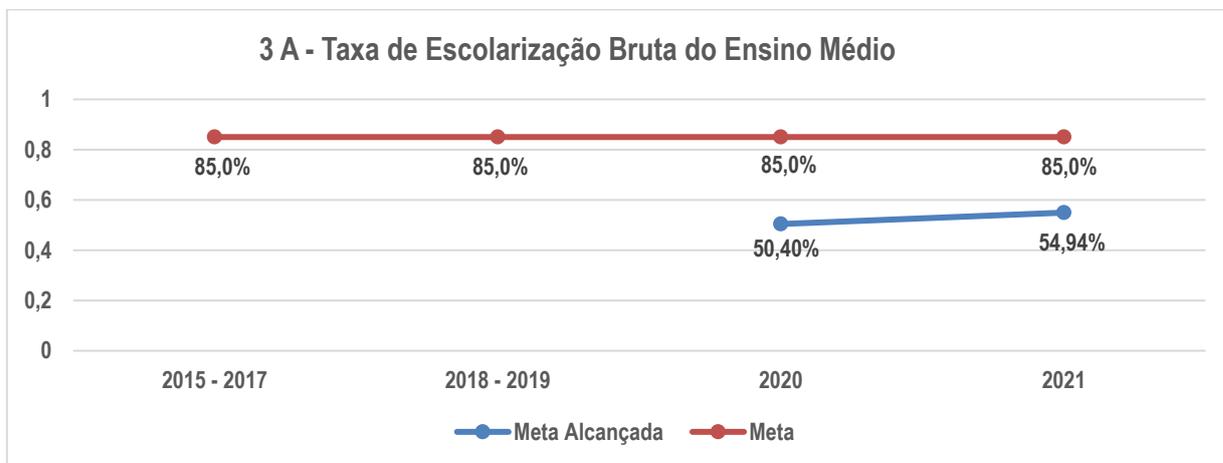




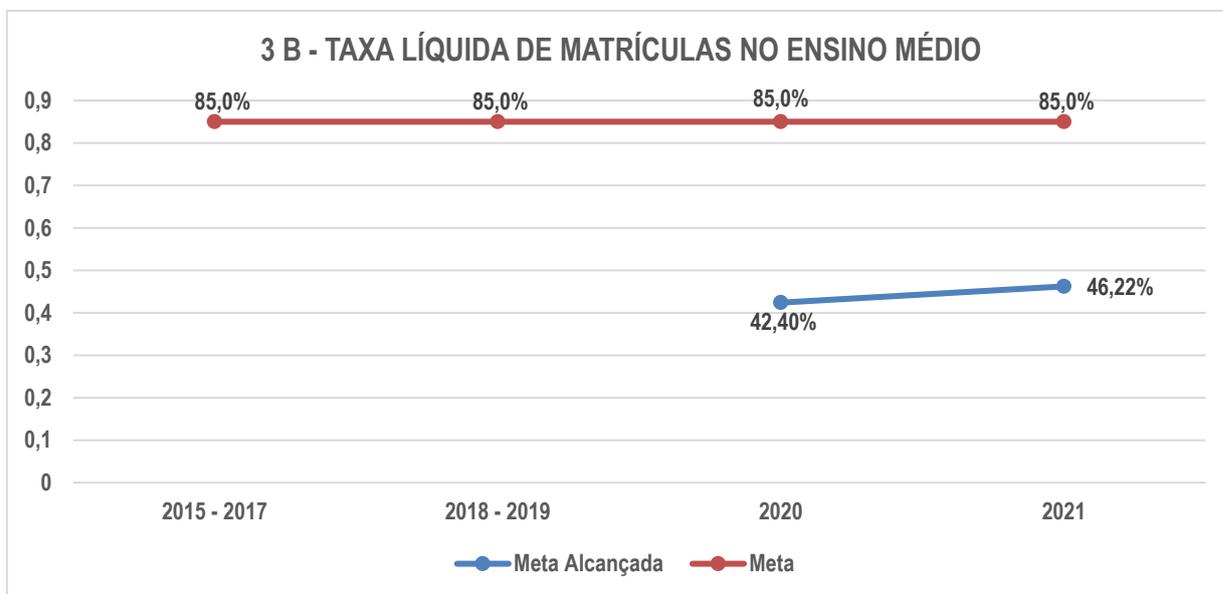
META 3 - ENSINO MÉDIO

META 3 – Colaborar com o Estado do Amazonas na universalização, até 2016, no atendimento escolar de toda a população de quinze a dezessete anos e elevar, até o fim do período de vigência deste PME, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento) no município de Manaus.

3.1 - Resultado Alcançado:



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep – Censo Escolar-2021



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep – Censo Escolar-2021



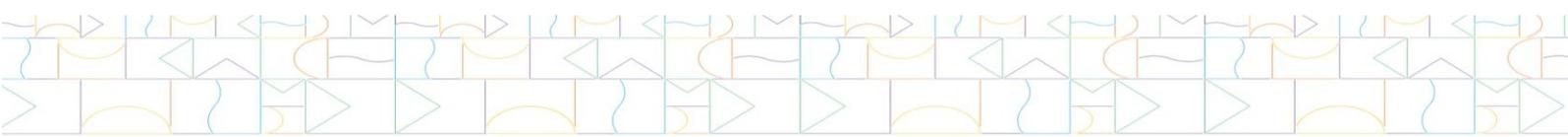
3.2 - Análise Situacional:

O indicador 3A aponta que cerca de 54,94% da população na faixa etária de 15 a 19 anos residente em Manaus está matriculada no Ensino Médio. A faixa etária para o Ensino foi dilatada para 19 anos, considerando a admissão de até 2 (dois) anos acima da idade adequada para matrícula no Ensino Médio Regular. Alunos com idade acima de 19 anos são matriculados na Educação de Jovens e Adultos. Fica evidente que os sistemas de ensino de Manaus atendem apenas a metade da população escolarizável de Ensino Médio.

A Taxa Líquida de Matrículas indica a porcentagem da população que está matriculada no nível de ensino adequado a sua faixa etária.

Por exemplo, a Taxa Líquida de Matrículas do Ensino Médio identifica a parcela da população na faixa etária de 15 a 17 anos matriculada e cursando o Ensino Médio.

Conforme informação obtida junto à Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), o fator determinante do alcance mediano da Taxa de Escolarização Bruta é o abandono escolar, visto que, segundo o INEP, cerca de 15% dos jovens na faixa etária de 15 a 17 anos, ingressam na idade adequada, mas não prosseguem nos estudos. Em 2021, segundo dados do Ministério da Educação, houve um aumento significativo do número de matrículas, em função da queda da repetência no ensino fundamental.

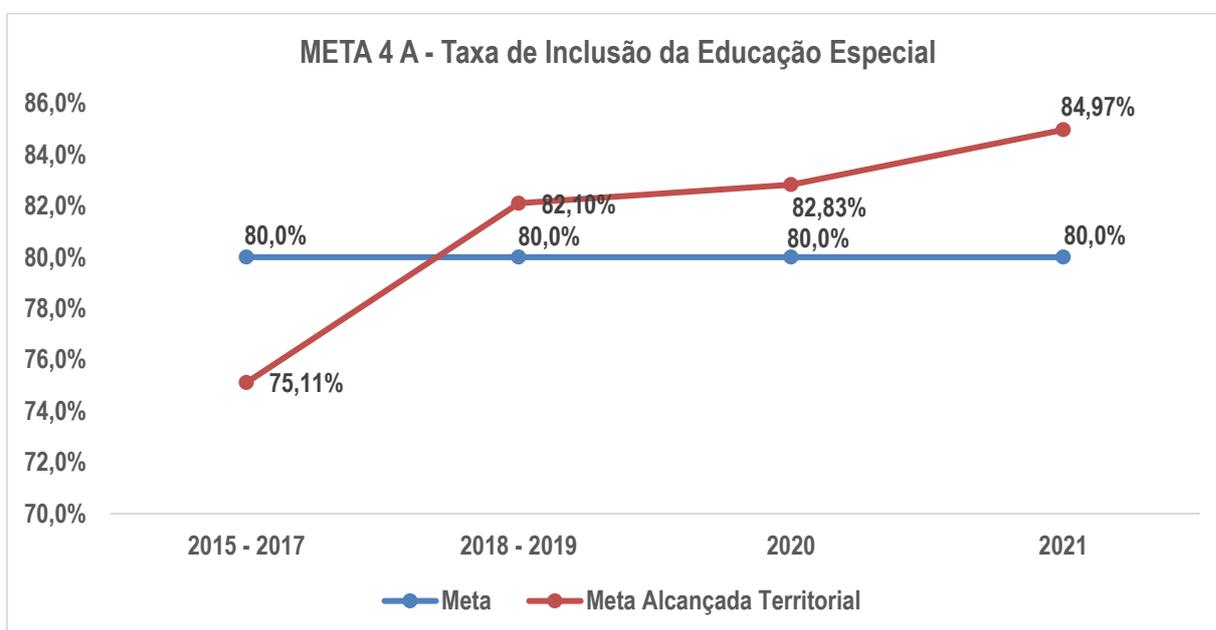




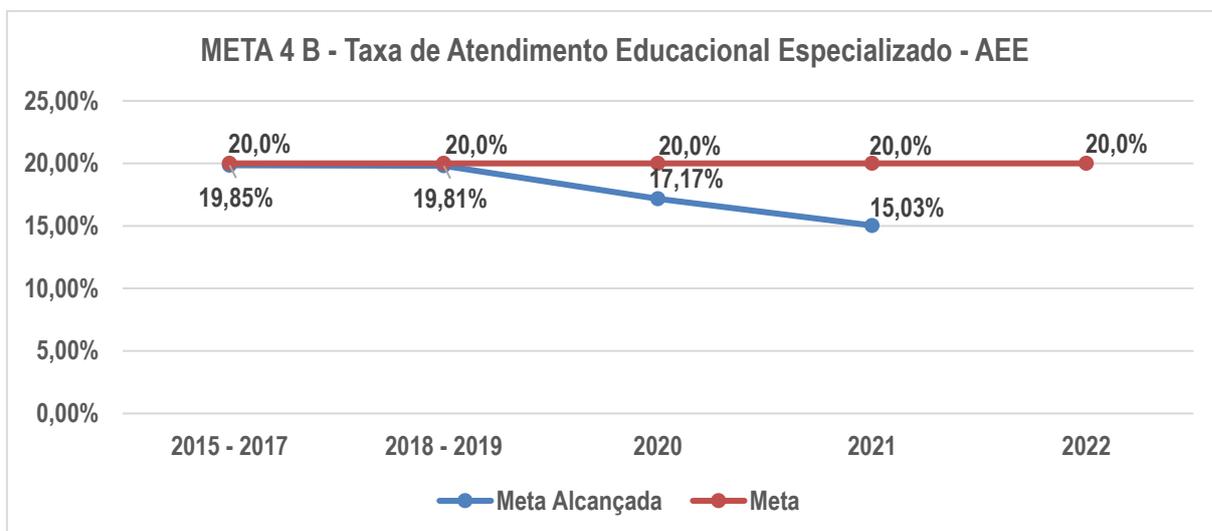
META 4 - EDUCAÇÃO ESPECIAL/INCLUSIVA

META 4 – Universalizar, para a população de 04 (quatro) a 17 (dezesete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

4.1 - Resultado Alcançado:



Fonte: INEP/SEMED/SSAF/DEPLAN/DIE



Fonte: INEP/SEMED/SSAF/DEPLAN/DIE



4.2 – Análise Situacional:

O indicador 4A corresponde à Taxa de Inclusão de alunos da Educação Especial no Ensino Regular, denotando que 82,83% dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação frequenta classes comuns.

O indicador 4B corresponde à Taxa de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com 17,17%, ou seja, de não inclusão, com atendimento em classes exclusivas para alunos especiais, com recursos humanos e pedagógico especializados.

Face à demanda, a Secretaria Municipal de Educação tem ampliado o número de mediadores por sala de aula com alunos inclusos e intensificado a formação continuada para professores da Educação Especial.

A Rede Municipal possui em sua estrutura:

- ✓ 01 Escola Especial,
- ✓ 27 Salas de Recursos,
- ✓ 45 Salas de Recursos Multifuncionais e
- ✓ 43 Classes Especiais,
- ✓ 60 Salas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) -1° Segmento Especial com alunos especiais em idade acima de 17 anos,
- ✓ 20 Salas de Ensino Fundamental de 1° ao 5° Especial

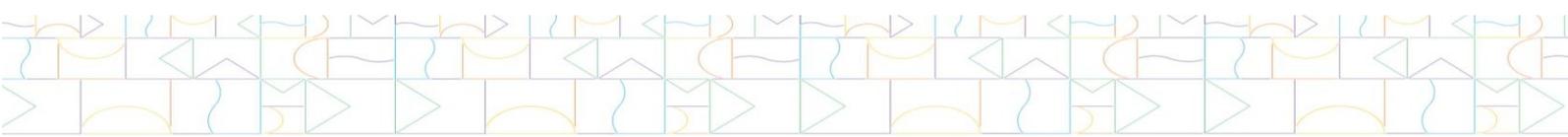
Conforme o Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep – Censo Escolar, em 2020, foram matriculados e permaneceram frequentando a Educação Especial nas redes escolares da cidade de Manaus 11.472 alunos especiais conforme distribuição abaixo:

- ✓ Atendimento Educacional Especializado (AEE) = **1.970** alunos especiais;
- ✓ Inclusão no Ensino Fundamental Regular = **9.502** alunos especiais

Futuramente, esse atendimento será ampliado com a construção de mais um Centro Municipal de Educação Especial (CMEE) no Bairro Cidade Nova.

Atualmente, são desenvolvidos 10 (dez) programas e projetos pedagógicos da Educação Especial no sentido de efetivar as estratégias do PME, dentre os quais destacam-se:

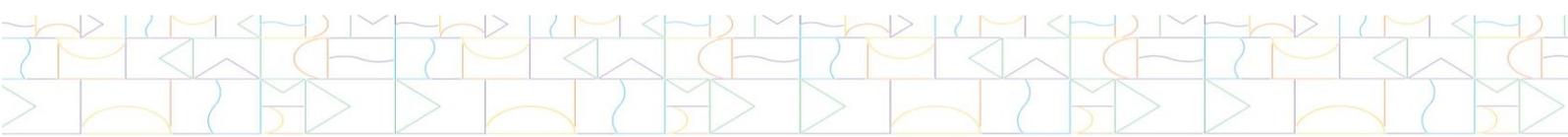
1. Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Sala de Recursos para alunos especiais com altas habilidades e/ou superdotação.
2. Atendimento Educacional Especializado (AEE) - Sala de Recursos do Centro Municipal de Educação Especial (CMEE) para alunos especiais do 6° ao 9 ano.





3. Programa de Estimulação Essencial (alunos especiais de 0 a 03 anos de idade)
4. Programa de Estimulação da Aprendizagem (alunos especiais de 04 a 06 anos de idade)
5. Programa Estimulação Multiprofissional/PEMULTI (alunos especiais de 07 a 15 anos de idade)
6. Programa Implante Coclear (PIC)
7. Programa de Alfabetização, Leitura e Escrita (PROALE)
8. Programa de Atividades Motoras Adaptadas (PAMA)
9. Programa de Psicomotricidade Aquática, Educação Física e Psicologia (PAEP)
10. Programa de Estimulação Precoce e Reeducação Visual aos Alunos Cegos ou com Baixa Visão Incluídos no Ensino Regular

Os programas pedagógicos da Educação Especial são desenvolvidos pelos profissionais do Centro Municipal de Educação Especial – CMEE André Vidal de Araújo, como também pelos professores e demais profissionais da Educação Especial lotados nas escolas.



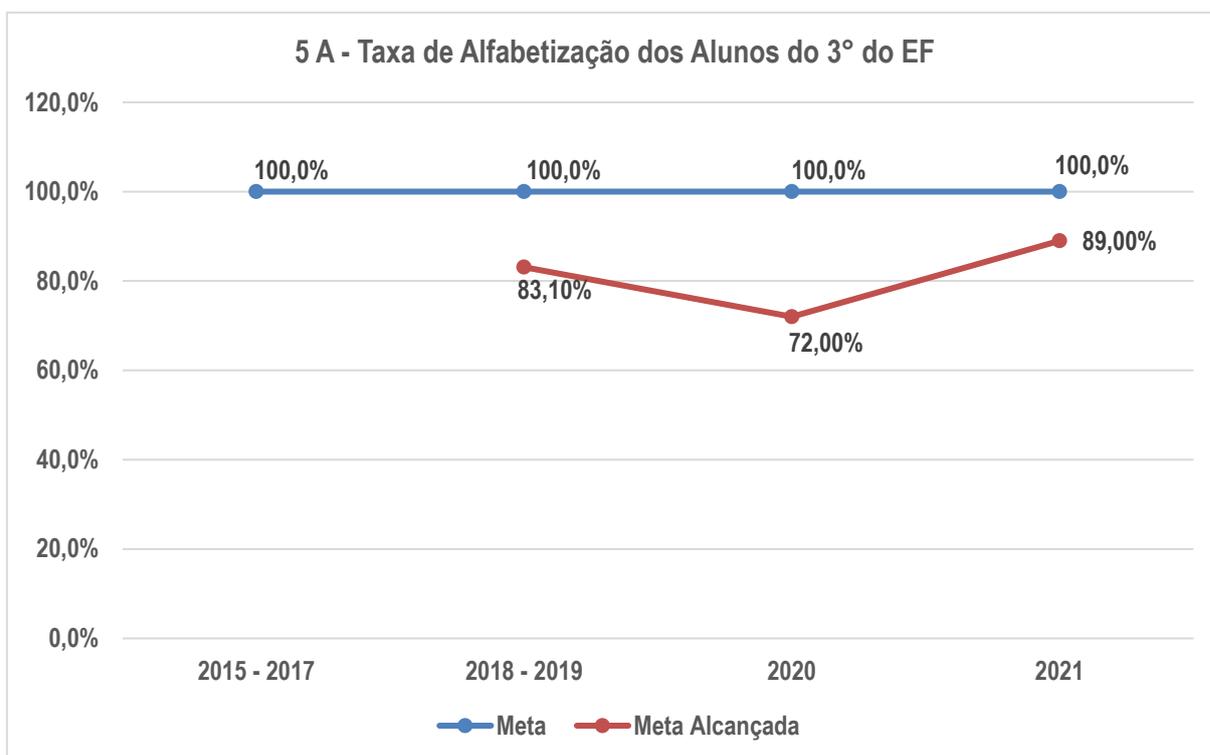


META 5 - ALFABETIZAÇÃO

META 5 – Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o fim do terceiro ano do ensino fundamental.

5.1 - Resultado Alcançado:

INDICADOR 5 A			
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020	META ALCANÇADA EM 2021
100%	83,10%	72,00%	89,00%



Fonte: Painel – Divisão de Ensino Fundamental – SEMED/DEGE/DEF - 2022

5.2 - Análise situacional:

O **Indicador 5A** demonstra o percentual de crianças alfabetizadas ao concluírem o 3º ano do Ensino Fundamental em 2021 (89,0%), sendo um total de 20.620 estudantes alfabetizados, denotando



que cerca de 11% dos alunos dessa fase de ensino ainda não possuem o domínio da leitura e da escrita para prosseguimento na vida escolar.

Em razão da suspensão das aulas presenciais e a adoção do ensino a distância, com recursos da internet, a avaliação da alfabetização escolar foi inviabilizada pela impossibilidade de aplicação dos testes avaliativos por parte dos docentes. Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE), referendada pelo Conselho Municipal de Educação (CME), permitiu a aprovação de 100% dos alunos matriculados em 2020, conforme os dados repassados pela Divisão de Ensino Fundamental – DEF, estamos inserindo os resultados atualizados das avaliações do primeiro, segundo e terceiro ano na tabela abaixo:

Abaixo a tabela com os Índices alcançados na alfabetização dos alunos.

ÍNDICE DE ALFABETIZAÇÃO	2019	2020	2021
1º ano do Ensino Fundamental	66,40%	44,0%	77,0%
2º ano do Ensino Fundamental	69,00%	62,0%	80,0%
3º ano do Ensino Fundamental	83,10%	72,0%	89,0%

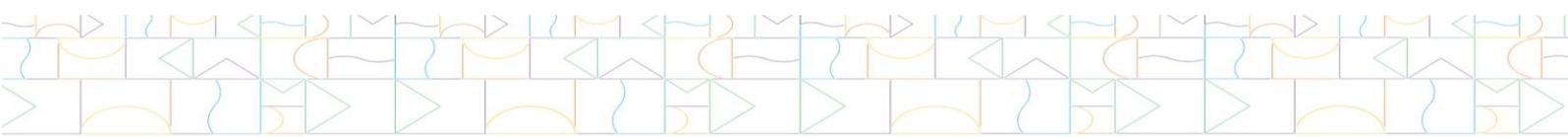
Fonte: Painel – Gestão Integrada da Educação - GIDE/SEMED – 2021

Fonte: Painel – Divisão de Ensino Fundamental – SEMED/DEGE/DEF - 2021

Outras linhas de ação do DEGE/SEMED foram desenvolvidas para o aumento da Taxa de Alfabetização dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental:

- Adequação do Bloco Pedagógico, de acordo com as novas diretrizes do MEC (de acordo com a resolução 284/2022 publicada em 6 de janeiro).
- Redução das fichas de acompanhamento do professor alfabetizador.
- Utilização dos resultados da Avaliação de Desempenho do Estudante - ADE para identificação das habilidades críticas.
 - Acompanhamento bimestral do desenvolvimento do aluno.
 - Apresentação do Painel de Alfabetização (bimestral).
 - Formulário padronizado para uso dos professores.
 - Realização de Encontros Pedagógicos

Obs: Os dados da ADE aplicada em 2021, estão sendo consolidados.





META 6 - EDUCAÇÃO INTEGRAL

META 6 – Oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas municipais, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos alunos da educação básica municipal.

6.1 - Resultado Alcançado:

INDICADOR 6 A		
PERCENTUAL DE ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL COM ATENDIMENTO EM TEMPO INTEGRAL		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2021
50%	16,00%	

Fonte: Divisão de Apoio à Gestão Escolar – DAGE/DEGE/SEMED

INDICADOR 6 B		
PERCENTUAL DE ALUNOS DA REDE MUNICIPAL COM ATIVIDADES ESCOLARES EM TEMPO INTEGRAL		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2021
25%	3,84 %	

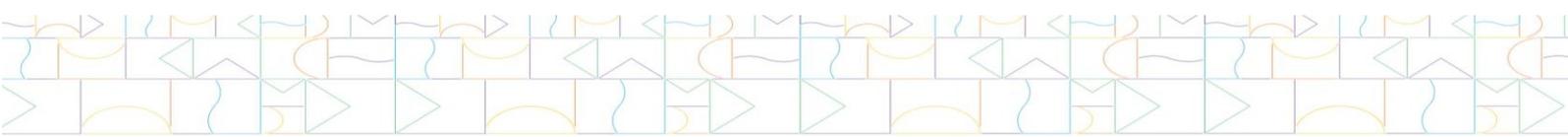
Fonte: Divisão de Apoio à Gestão Escolar – DAGE/DEGE/SEMED

6.2 - Análise situacional:

O atendimento em tempo integral foi interrompido no ano letivo de 2020, em razão da suspensão das aulas presenciais como medida protetiva à pandemia COVID-19.

Com as escolas municipais sem o funcionamento presencial dos alunos e com aulas na modalidade a distância, as atividades do programa Mais Educação foram inviabilizadas.

Em 2019, o Programa Novo Mais Educação foi executado em 80 (oitenta) escolas e beneficiou 8.258 (oito mil duzentos e cinquenta e oito) alunos do Ensino Fundamental.





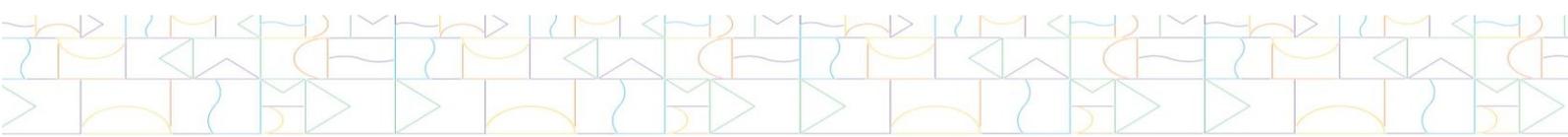
Convém citar, que a infraestrutura escolar continua buscando adequações para o desenvolvimento de propostas mais consistentes de Educação Integral.

Atualmente, a Educação em Tempo Integral (atividades curriculares em dois turnos) é desenvolvida em 8 (oito) unidades de ensino municipais:

UNIDADES DE ENSINO COM EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL - 2020

Nº	UNIDADE DE ENSINO	LOCALIZAÇÃO	NÚMERO DE ALUNOS
01	Escoa Municipal Prof. Waldir Garcia	Rua Pico das Águas s/n – Bairro São Geraldo	226
02	Escola Municipal Maria das Graças Andrade Vasconcelos	Av. Professora Cacilda Pedrosa, 600 – Bairro Alvorada	183
03	Escola Municipal Padre Calleri	BR 174 – Km 14	110
04	Escola Municipal Villa da Felicidade	Estrada Porto Velho – Bairro Mauazinho	153
05	Escola Municipal Dian Kelly	Comunidade Abelinha – Tarumã Mirim – Rio Negro	87
06	Escola Municipal Dr. Sérgio Alfredo Pessoa de Figueiredo	Rua Walter Rayol, s/n – Matinha – Bairro Presidente Vargas	213
07	Escola Municipal Villa Lobos	Rua Sátiro Dias, s/n – Bairro São Francisco	304
08	CMEI Herman Gmeiner	Av. Professora Cacilda Pedrosa, 600 – Bairro Alvorada	215
TOTAL DE ALUNOS 2021			1.491

FONTE: Departamento de Gestão Educacional – DEGE SEMED





META 7 - APRENDIZADO ADEQUADO NA IDADE CERTA

META 7 – Fomentar a qualidade da educação básica municipal nas etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias do IDEB, conforme tabelas a seguir:

7.1 Resultado alcançado:

INDICADOR 7 A		
MÉDIA DO IDEB NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL		
META PREVISTA PARA 2019	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2021
5,5	5,9	

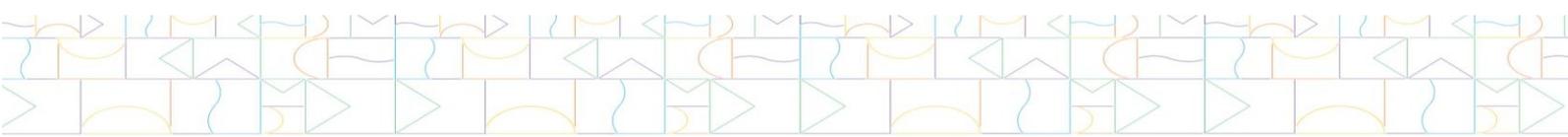
Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

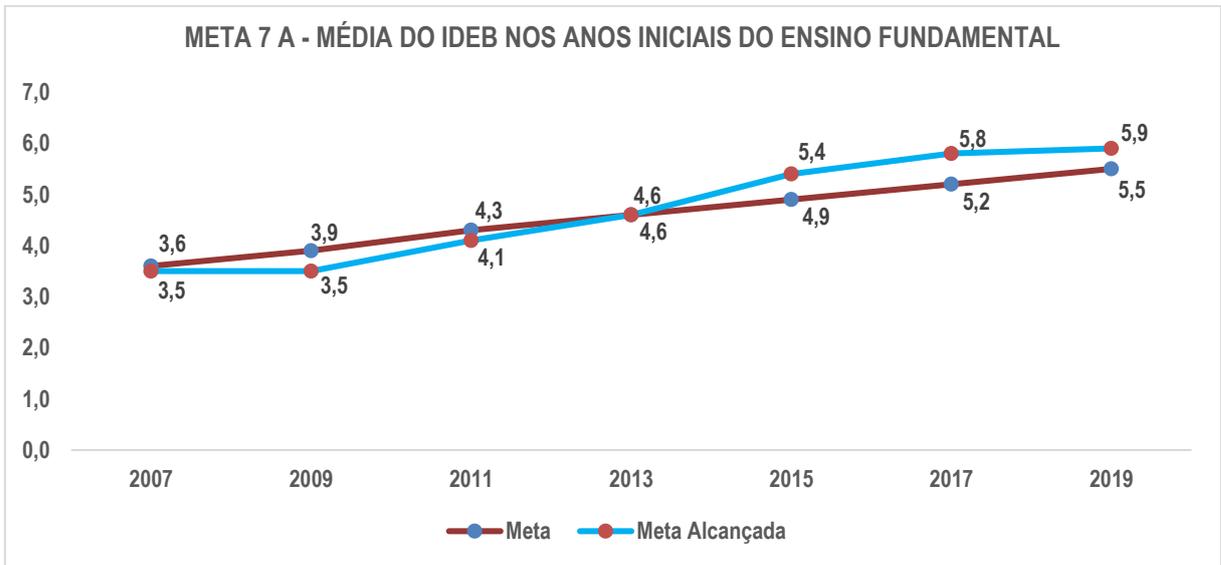
INDICADOR 7 B		
MÉDIA DO IDEB NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL		
META PREVISTA PARA 2019	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2021
4,3	4,8	

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

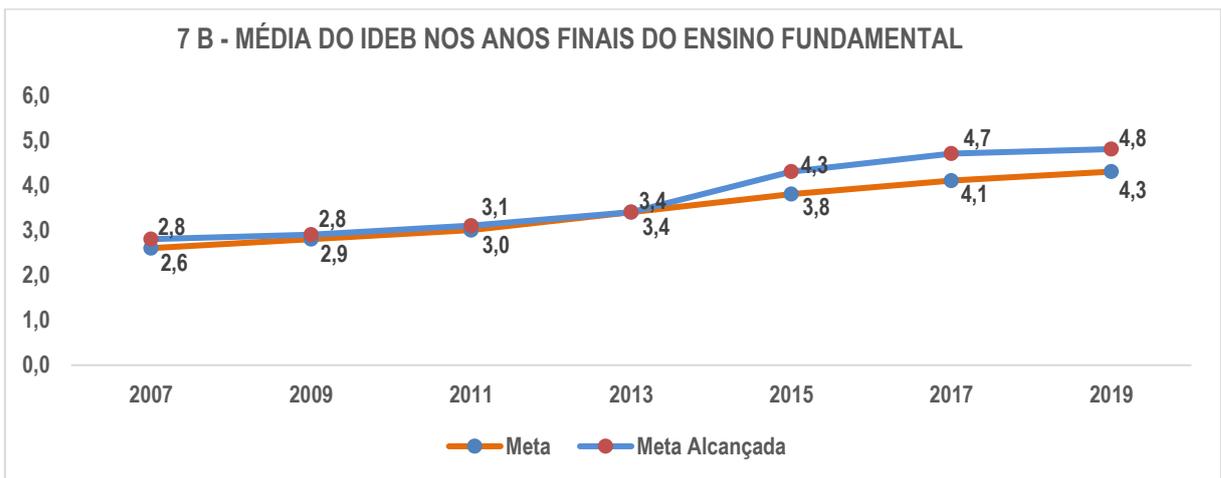
INDICADOR 7 C		
MÉDIA DO IDEB DO ENSINO MÉDIO		
META PREVISTA PARA 2019	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2021
3,8	3,5	

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

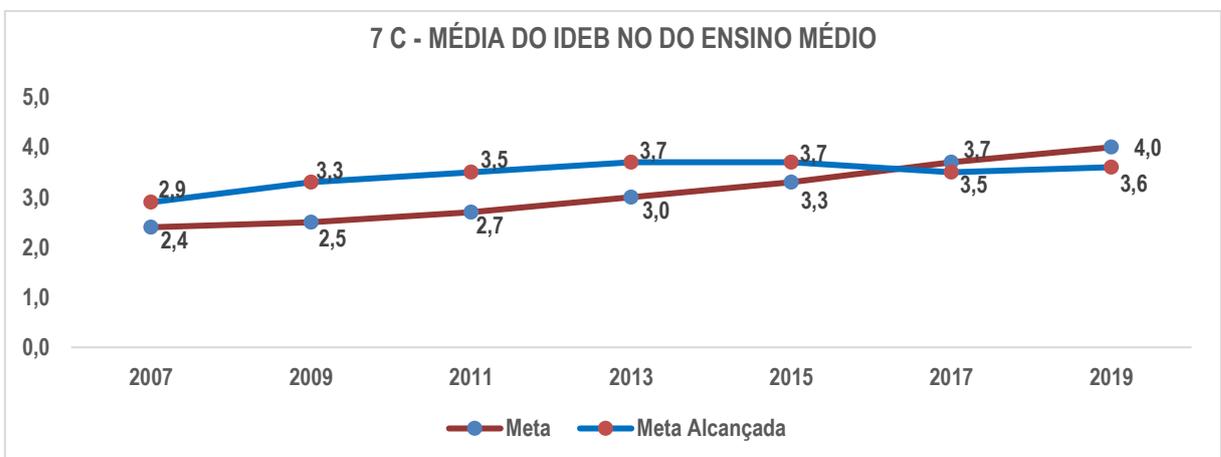




Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP



Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP



7.2 - Análise situacional:

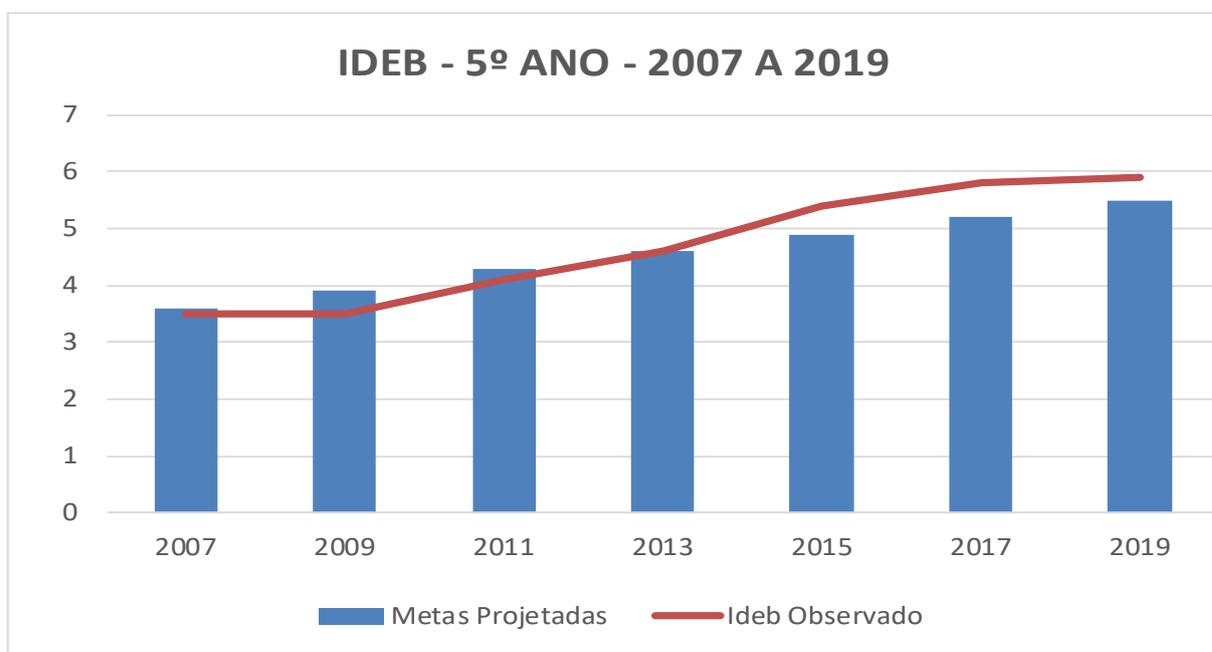
Os indicadores 7A, 7B e 7C indicam a superação da meta 7 do PME, referente ao IDEB do município de Manaus nos anos iniciais e nos anos finais do Ensino Fundamental e ao Ensino Médio no ano de 2019. (Dados do IDEB 2021 ainda não consolidados).

O município de Manaus alcançou a meta do IDEB dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental estipulada para o ano 2021 já no ano letivo de 2017, configurando melhorias no fluxo escolar (redução da taxa de distorção idade/ano), acompanhadas de avanços na taxa de aprovação e redução nas taxas de reprovação e de abandono escolar.

Em 2020, foram divulgados os resultados do IDEB 2019 e, novamente, o sistema municipal de ensino de Manaus superou a meta fixada.

IDEB DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS - 5º ANO

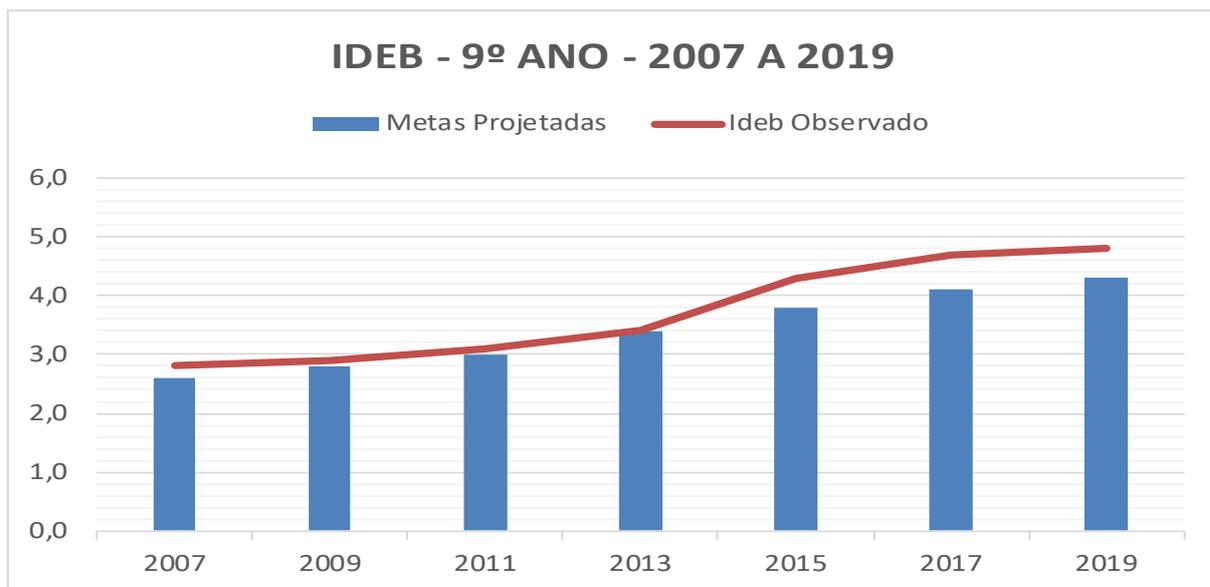
ANO	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
META PROJETADA	3,6	3,9	4,3	4,6	4,9	5,2	5,5	
IDEB OBSERVADO	3,5	3,5	4,1	4,6	5,4	5,8	5,9	





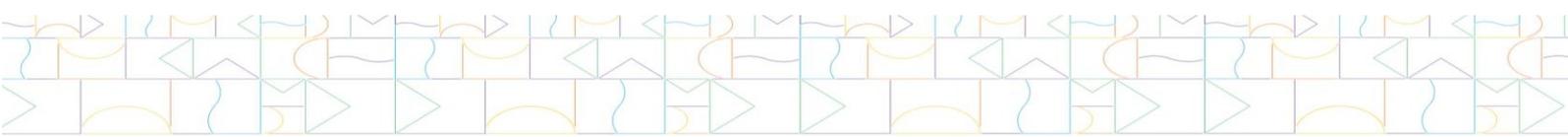
IDEB DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE MANAUS - 9º ANO

ANO	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
META PROJETADA	2,6	2,8	3,0	3,4	3,8	4,1	4,3	
IDEB OBSERVADO	2,8	2,9	3,1	3,4	4,3	4,7	4,8	



Em relação ao IDEB 2019 = 5º ano, Manaus ocupa a 9ª posição no ranking das capitais.

Em relação ao IDEB 2019 – 9º ano, Manaus ocupa a 11ª posição no ranking das capitais brasileiras.



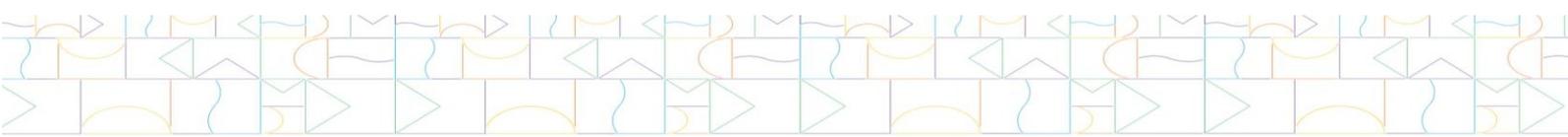


Ranking das Capitais		
IDEB 2019 – 5º Ano		
Colocação	Capital	IDEB
1º	Teresina	7,4
2º	Rio Branco	6,7
3º	Palmas	6,6
4º	Curitiba	6,5
5º	Fortaleza	6,2
6º	Belo Horizonte	6,0
7º	Florianópolis	6,0
8º	São Paulo	6,0
9º	Manaus	5,9
10º	Goiânia	5,9
11º	Boa Vista	5,9
12º	Rio de Janeiro	5,8
13º	Cuiabá	5,8
14º	Campo Grande	5,7
15º	Vitória	5,6
16º	Salvador	5,6
17º	Maceió	5,6
18º	João Pessoa	5,4
19º	Belém	5,3
20º	Porto Velho	5,2
21º	Recife	5,1
22º	São Luís	5,0
23º	Macapá	4,9
24º	Natal	4,9
25º	Porto Alegre	4,9
26º	Aracaju	4,8

Ranking das Capitais		
IDEB 2019 – 9º Ano		
Colocação	Capital	IDEB
1º	Teresina	6,3
2º	Palmas	5,8
3º	Curitiba	5,2
4º	Fortaleza	5,2
5º	Goiânia	5,0
6º	Cuiabá	5,0
7º	Campo Grande	5,0
8º	Florianópolis	4,9
9º	Rio de Janeiro	4,9
10º	São Paulo	4,8
11º	Manaus	4,8
12º	Belo Horizonte	4,7
13º	Recife	4,7
14º	Vitória	4,6
15º	Belém	4,4
16º	Salvador	4,3
17º	Maceió	4,3
18º	João Pessoa	4,3
19º	São Luís	3,9
20º	Aracaju	3,9
21º	Porto Alegre	3,7
22º	Natal	3,5
23º	Rio Branco	-
24º	Boa Vista	-
25º	Porto Velho	-
26º	Macapá	-

Para o alcance e superação das metas do IDEB, a Secretaria Municipal de Educação está utilizando o **Sistema de Avaliação de Desempenho Educacional de Manaus (SADEM)**, que tem por objetivo subsidiar a formulação, reformulação e o monitoramento de políticas públicas e fomentar a cultura de avaliação educacional no âmbito das escolas públicas municipais de Manaus, contribuindo para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino.

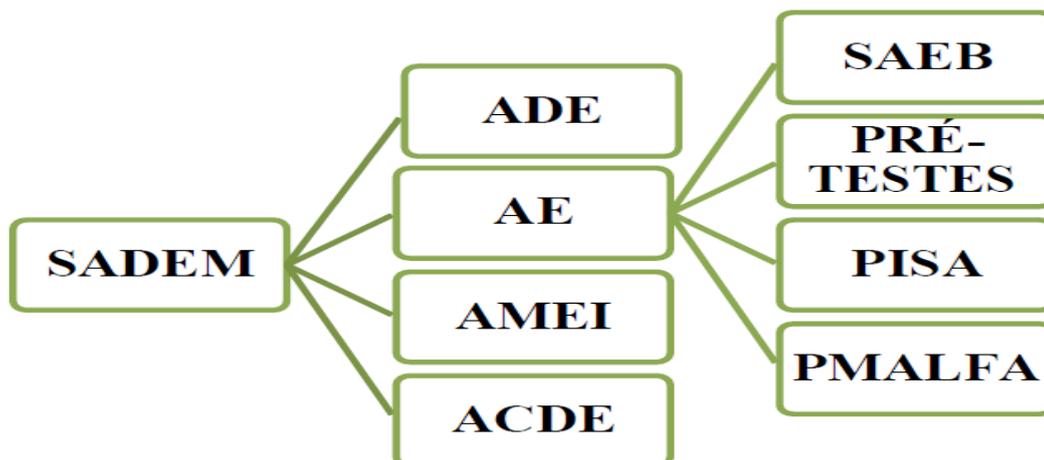
O SADEM foi instituído pelo Decreto Municipal nº 324, de 22 de outubro de 2009.





A partir de então, a Divisão de Avaliação e Monitoramento – DAM/DEGE/SEMED passou a exercer a função de coordenação, acompanhamento e avaliação das ações desenvolvidas concernentes às avaliações de desempenho escolar em larga escala.

Atualmente o SADEM possui a seguinte estrutura de funcionamento:



Legenda:

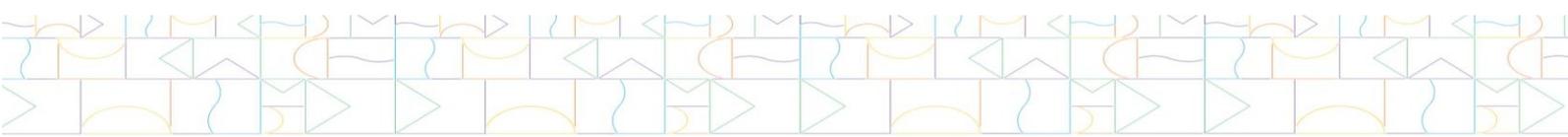
Avaliação de Desempenho do Estudante – ADE

Avaliações Externas - AE

Avaliação Municipal de Educação Infantil – AMEI

Avaliação e Certificação dos Diretores Escolares – ACDE

A SEMED durante o ano de 2021 desenvolveu ações e procedimentos para o alcance, manutenção e possível superação das metas do IDEB. O projeto Pró-SAEB foi uma dessas ações subsidiando as escolas com materiais de apoio pedagógico. Os professores especialistas de Língua Portuguesa e Matemática foram beneficiados com os cadernos de Competências e Habilidades, sendo um total de 2.453 distribuições. Os estudantes das turmas de 5º e 9º ano receberam os cadernos de atividades, visando a apropriação das habilidades pertinentes da avaliação em larga escala. Sendo um total de 36.308 estudantes beneficiados.





AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE – ADE

ANOS AVALIADOS	ANOS/MODALIDADES	TOTAL DE ESTUDANTES AVALIADOS
2014	1º, 2º, 3º, 4º, 6º, 8º anos e Projeto Itinerante (6º e 8º anos)	360.516
2015	2º, 3º, 5º, 7º, 9º anos e EJA (3ª e 5ª FASE) e Projeto Itinerante (7º e 9º anos)	290.100
2016	3º, 4º, 6º, 8º anos, EJA (3ª FASE) e Projeto Itinerante (6º e 8º anos)	290.100
2017	3º, 5º, 7º, 9º, EJA (3ª e 4ª FASE) e Projeto Itinerante (7º e 9º anos)	218.815
2018	3º, 4º, 6º, 8º anos, EJA (3ª e 4ª FASE) e Projeto Itinerante (6º e 8º anos)	237.799
2019	3º, 5º, 7º, 9º anos, EJA (4ª e 5ª FASE) e Projeto Itinerante (7º e 9º anos)	240.000
2020	Em função da pandemia não houve aplicação da ADE	-
2021	2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º anos, EJA (3ª e 4ª Fase)	260.617

Fonte: DAM/SEMED/MANAUS 2021

OBS: IDEB 2021 resultado será divulgado em 2022

ADE resultados ainda não divulgados pela Semed



META 8 - ESCOLARIDADE MÉDIA

META 8 – Elevar a escolaridade média da população de dezoito a vinte e nove anos, de modo a alcançar, no mínimo, doze anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

1.1 – Resultado alcançado:

INDICADOR 8 A - ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO DO CAMPO DE 18 A 29 ANOS DE IDADE		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
12 anos de estudo	10 anos de estudo	10,2 anos de estudo

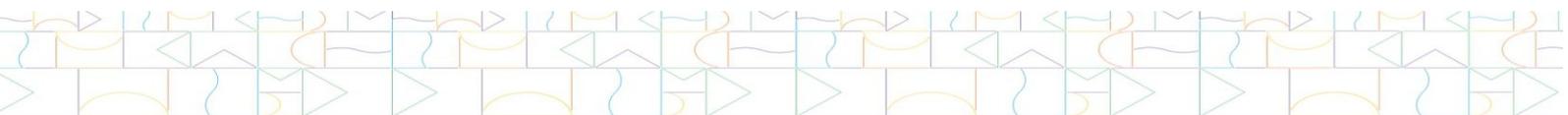
Fonte: <https://www.observatoriodopne.org.br/meta/escolaridade-media>

INDICADOR 8 B - AUMENTAR ATÉ 2024 PARA, NO MÍNIMO, 12 ANOS A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO ENTRE 18 E 29 ANOS RESIDENTES NA REGIÃO COM MENOR ESCOLARIDADE NO PAÍS, QUE É O NORDESTE		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
12 anos de estudo	10 anos de estudo	11,1 anos de estudo

Fonte: <https://www.observatoriodopne.org.br/meta/escolaridade-media>

INDICADOR 8 C AUMENTAR ATÉ 2024 PARA, NO MÍNIMO, 12 ANOS A ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO ENTRE 18 E 29 ANOS PARA OS 25% MAIS POBRES DO BRASIL		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
12 anos de estudo	10,2 anos de estudo	10,8 anos de estudo

Fonte: <https://www.observatoriodopne.org.br/meta/escolaridade-media>



INDICADOR 8 D - IGUALAR A ESCOLARIDADE MÉDIA ENTRE NEGROS E NÃO NEGROS		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
12 anos de estudo	11,1 anos de estudo	11,4 era a escolaridade média da população negra

Fonte: <https://www.observatoriodopne.org.br/indicadores/metas/8-escolaridade-edia/indicadores>> acesso em 26/12/2021

1.2 Análise Situacional:

A meta nº 8 do Plano Municipal de Educação (PME) reproduz, em inteiro teor, a meta nº 8 do Plano Nacional de Educação (PNE), que visa aumentar até 2024 para, no mínimo, 12 anos a escolaridade média das seguintes populações entre 18 e 29 anos:

- ✓ Residente no campo;
- ✓ Residente na região com menor escolaridade no País, que é o Nordeste Brasileiro;
- ✓ Pertencente aos 25% mais pobres do Brasil

No Brasil, em 2015, a escolaridade média da população de 18 a 29 anos:

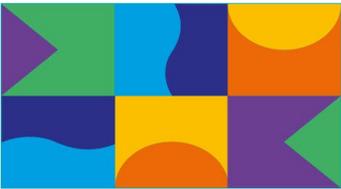
- ✓ Que morava no campo era de 8,3 anos
- ✓ Que morava no Nordeste: 9,3 anos.
- ✓ Que fazia parte dos 25% mais pobres: 8,5 anos.

Em 2015, a escolaridade média da população negra de 18 a 29 anos era de 9,5 anos, mesma quantidade dos pardos. Entretanto, os brancos da mesma faixa etária possuíam cerca de 10,8 anos de estudos.

Os dados mais recentes registraram que a escolaridade média da população de 18 a 29 anos do estado do Amazonas:

- ✓ Que mora no campo era de 10 anos
- ✓ Que pertence aos 25% mais pobres: 10,2 anos.
- ✓ Que são, declaradamente, negros: 11,1 anos.

A escolaridade é um indicador importante para o desenvolvimento social e econômico do município de Manaus. Constata-se tal fato, observando-se que a renda média da população com ensino superior completo é triplo da renda dos que não têm instrução ou não completaram os anos iniciais do Ensino Fundamental.



Entre todas as metas do PME, as metas de elevação da escolaridade são as mais focadas no combate à desigualdade de oportunidades educacionais. Não por acaso, os indicadores revelam a defasagem existente entre os diferentes grupos sociais.

A escolaridade média também torna evidentes as grandes diferenças regionais brasileiras e alerta para o desafio de superá-las.

A Secretaria Municipal de Educação desenvolve o programa federal PROJOVEM URBANO, que no ano letivo de 2019 atendeu 815 alunos na faixa etária de 18 a 29 anos.

Em 2022, conforme o termo de adesão assinado entre a Semed e o Ministério da Educação, a previsão de atendimento aos alunos do PROJOVEM URBANO é de 1.400 alunos, em 7 escolas municipais.



META 9 - ALFABETIZAÇÃO E ANALFABETISMO FUNCIONAL DE JOVENS E ADULTOS

META 9 – Elevar a taxa de alfabetização da população com quinze anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2016 e, até o fim da vigência deste PME, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

9.1 – Resultado alcançado:

INDICADOR 9 A	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE – MUNICÍPIO DE MANAUS	
META PREVISTA PARA 2016	META ALCANÇADA EM 2019	FONTE DO INDICADOR
93,50%	97,50%	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) em Educação-IBGE 2019

INDICADOR 9 B	TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE – MUNICÍPIO DE MANAUS	
TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL EM 2018	META PREVISTA PARA 2025 (REDUÇÃO DE 50%)	FONTE DO INDICADOR
29,00%	14,50%	Indicador de Analfabetismo Funcional – INAF BRASIL 2018 - Instituto Paulo Montenegro (Ação Social do Ibope) e Ação Educativa

9.2 - Análise situacional: Meta parcialmente atingida

O indicador 9 A - Taxa de Alfabetização da população de 15 anos ou mais - superou o percentual estabelecido pela meta 09 do PME, denotando o êxito dos esforços de redução do analfabetismo absoluto no âmbito estadual e municipal.

Em quatro anos, a taxa de analfabetismo no Amazonas reduziu 1,5 pontos percentuais, de acordo com a Pesquisa Anual por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) em Educação, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram divulgados em 15 de julho de 2020.

De acordo com o IBGE, em 2016, ano em que o levantamento começou a ser feito, a taxa era de 6,9%. Já em 2019, o número ficou em 5,4%. Esse resultado coloca o Estado na 11ª posição nacional no ranking de analfabetismo, e em 4º lugar na Região Norte.

O IBGE apontou que, apesar da redução, as desigualdades por região, gênero, cor e raça ainda permanecem. De acordo com os dados, mulheres seguem mais escolarizadas do que os homens, exceto no recorte sobre o analfabetismo de pessoas acima dos 60 anos; e pessoas brancas tiveram indicadores educacionais melhores que os das pessoas pretas ou pardas.

Em 2019, o número de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade no Amazonas era de 158 mil. Desse total, 2,8% é referente a pessoas de cor branca, e 5,9% entre pessoas de cor preta ou parda, uma diferença de 3,1 pontos percentuais.

Entre aqueles que não completaram a educação básica no Amazonas, 5,7% não possuíam instrução, 29,7% tinham o ensino fundamental incompleto, 6,1% tinham o ensino fundamental completo e 4,4%, o ensino médio incompleto.

Outro indicador da educação do Amazonas diz respeito a conclusão da educação básica obrigatória entre a população de 25 anos ou mais. De 2016 para 2019, esse número passou de 48,6% para 54,1%. A média nacional era de 48,8%. Considerando cor ou raça, assim como na média nacional, era maior entre brancos (70,4%) do que pretos ou pardos (50,9%).

O levantamento mostrou, ainda, que o analfabetismo é mais de três vezes maior entre os idosos. Em 2019, 18,3% das pessoas com 60 anos ou mais de idade, o que corresponde a 71 mil pessoas analfabetas.

Quando entram os grupos etários mais novos, observa-se queda no analfabetismo: para 10,4%, considerando pessoas com 40 anos ou mais, para 7,1%, considerando aquelas com 25 anos ou mais e 5,4%, levando em conta a população com 15 anos ou mais.

Na Região Metropolitana de Manaus, em 2019, a pesquisa revela percentuais mais baixos de analfabetismo. Os dados indicam que 9,3% das pessoas com 60 anos ou mais de idade e **2,5% das pessoas com 15 anos ou mais eram analfabetas**. Isso significa que **97,50%** da população com 15 ou mais anos de idade estão alfabetizadas no município de Manaus.

Na faixa de 18 a 24 anos, a pesquisa revela que, no Amazonas, em 2019, a taxa de escolarização de mulheres (34,7%) era maior do que a de homens (33,4%).

No município de Manaus, da mesma forma, a taxa de escolarização das mulheres (42,2%) era maior do que a dos homens (41%). Considerando que esse é o intervalo em que a maioria das pessoas

está concluindo seus estudos, percebe-se que a taxa de escolarização da capital é superior à do Estado em 7,6 pontos percentuais.

Segundo a PNAD-IBGE, a taxa de analfabetismo no Brasil teve uma discreta melhora, saindo de 6,8%, em 2018, para 6,6%, em 2019. Mesmo com a diminuição, que representa aproximadamente 200 mil indivíduos, o país ainda conta com 11 milhões de pessoas que não sabem ler e escrever. De acordo com o IBGE, analfabetos são cidadãos que têm 15 anos de idade ou mais e eles não conseguem formular nem pequenos textos.

O analfabetismo atinge as pessoas mais idosas, pois os jovens, atualmente, estão mais escolarizados e, com isso, têm um indicador menor. Embora o índice de analfabetos tenha melhorado, o analfabetismo ainda se faz presente na parcela idosa da população, revelando uma triste herança brasileira de exclusão social.

Em 2016, a taxa nacional de analfabetismo entre aqueles com 60 anos ou mais de idade era de 20,40%. Em 2018, a taxa nacional de analfabetismo dessa faixa etária foi 18,60%, com leve redução em 2019 (18,00%).

A pesquisa PNAD Contínua Educação do IBGE diagnosticou ainda desigualdades raciais e regionais na alfabetização em nosso país. A taxa de analfabetismo dos brancos é de 3,6% (com 15 anos de idade ou mais), enquanto o índice de analfabetos da população parda e preta chega a 8,9%, segundo os dados do IBGE.

Lamentavelmente, a taxa aumenta entre as pessoas que tem 60 anos ou mais: 9,5% dos brancos e 27,1% dos pretos e pardos não sabem ler e nem escrever. A pesquisa chama a atenção porque essa diferença representa um percentual três vezes maior.

Com relação às regiões do país, a pesquisa realizada entre as pessoas com 15 anos ou mais, o cenário é o seguinte: o Nordeste tem o maior percentual de analfabetos, 13,9%; o Norte, 7,6%; o Centro-Oeste, 4,9%; e as regiões Sul e Sudeste têm as menores taxas, 3,3%. Já entre os que têm 60 anos ou mais, as taxas são de 37,2%, no Nordeste; 25,5%, no Norte; 16,6%, no Centro-Oeste; 9,7%, no Sudeste; e 9,5%, na região Sul do Brasil. Vale registrar ainda que o Nordeste foi a única região que apresentou um leve aumento da taxa de analfabetismo no período entre 2018 e 2019, entre os jovens, o índice foi bem discreto 0,03 ponto percentual, já entre os mais velhos a variação foi de 0,33 percentual.

O segundo **indicador 9B** da meta demonstra um desafio para o município de Manaus em reduzir o analfabetismo funcional, que atinge cerca de 29% da população com mais de 15 anos de idade.

As estatísticas do IBGE consideram as pessoas com 15 anos ou mais que foram declaradas como analfabetas em pesquisa periódica de amostra domiciliar. Os números, no entanto, podem ser

ainda mais graves se for medida a “capacidade de compreender e utilizar a informação escrita e refletir sobre ela” - como faz o estudo **Indicador de Alfabetismo Funcional – INAF 2018**, elaborado pelo Instituto Paulo Montenegro e pela Ação Educativa.

Testes cognitivos aplicados em 2019 em 2.002 pessoas residentes em áreas urbanas e rurais de todo o país verificou que **29%** das pessoas podem ser consideradas analfabetas funcionais e que não superaram o nível rudimentar de proficiência. Apenas 12% da população é considerada “proficiente”.

Se mantida a meta nacional, a Taxa de Analfabetismo Funcional do município de Manaus precisa ser reduzida dos atuais 29% para 14,50% até 2025.

Embora o número de analfabetos tenha diminuído no Brasil, o analfabetismo funcional ainda é um fantasma que atinge até mesmo estudantes que frequentam o ensino superior, desfazendo o mito de que ele estaria intrinsecamente relacionado à baixa escolaridade.

A luta contra o analfabetismo ainda é bem grande e uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), Lei 13.005/2014, que estabelece o que deve ser feito para melhorar a educação no país até 2024. Esta lei, estabelece que, em 2015, o Brasil deveria alcançar a meta de 6,5% de analfabetos com 15 anos ou mais, sendo que, em 2024, a taxa deverá zerar. Como se percebe, o desafio de redução do analfabetismo funcional persiste no PNE, da mesma forma que no PME de Manaus.

No ano letivo de 2020, a rede municipal de ensino atendeu 1.158 alunos na etapa de alfabetização da EJA, correspondendo a 8,73% do total de alunos matriculados nessa modalidade em 2020 (13.266 alunos de EJA), conforme dados fornecidos pela Divisão de Informação e Estatística da SEMED.

Em 2021, a rede municipal de ensino efetivou a matrícula de 1.045 estudantes na 1ª fase do 1º segmento de EJA, que corresponde a oferta de ensino para pessoas com 15 anos ou mais não alfabetizadas, ou em processo de alfabetização.

Dos 1 045 estudantes matriculados, 589 realizaram a Avaliação municipal da alfabetização, que apresentou os seguintes resultados:

243 estudantes não alfabetizados;

346 estudantes alfabetizados;

Resultado: 58% de estudante alfabetizados no ano de 2021.

Os alunos da EJA na etapa de alfabetização foram distribuídos em 40 (quarenta) turmas de 38 escolas municipais.

Em 2021 houve o desenvolvimento de projetos que mobilizaram as escolas a desenvolverem ações pedagógicas voltadas para o aumento do índice de permanência escolar, bem como, a elevação qualitativa na aprendizagem visando a alfabetização.

- **Mobilização Ninguém Fora da Escola - Monifes:** objetiva promover atividades diversificadas de cunho interdisciplinar, contribuindo assim para a permanência, inclusão e aprendizagem dos estudantes da EJA em Manaus.

Na Monifes 1ª e 2ª etapa de 2021, participaram dessa ação, no 1º segmento, cerca de 1.995 estudantes (mil novecentos e noventa e cinco), 739 professores e 66 gestores das escolas que ofertam a EJA da Rede Municipal Manaus.

- **Alfailetrando:** Objetiva proporcionar a produção de ferramentas teórico-metodológicas para professores por meio de oficinas pedagógicas que venham contemplar as experiências educativas no campo da educação de jovens e adultos e idosos, bem como contribuir para permanência dos estudantes nas escolas para conclusão de seus estudos com sucesso. Participaram dessa ação em 2021, 900 educadores que atuam na EJA.

- **Projeto Círculo de Leitura e Escrita na EJA e Concurso Escola Leitora:** Objetiva elaborar atividades diversificadas de cunho interdisciplinar nas escolas e nos espaços não formais de aprendizagem que ofertam a EJA, objetivando minimizar os índices de reprovação dos estudantes

- **Olimpíada de Matemática da EJA - OLIMEJA:** Promover o ensino da Matemática de maneira mais dinâmica para estudantes do 1º e 2º segmento de EJA e para estudantes do Centro de Escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa/ CEMEAPI. Participaram dessa ação em 2021, 800 estudantes, 120 assessores pedagógicos e 760 professores que atuam na EJA.



META 10 - EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META 10 – Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, no ensino fundamental, na forma integrada à educação profissional.

10.1 – Resultado alcançado:

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – ESTADO DO AMAZONAS			
META PREVISTA PARA 2025	NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM 2020	NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INEGRADA A EJA EM 2020	PERCENTUAL DE ALCANCE
25%	Ensino Médio: 48.599 Ensino Fundamental: 22.045	Ensino Médio: 713 Ensino Fundamental: 15	Ensino Médio: 1,47% Ensino Fundamental: 0,068%

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopses Estatísticas 2020)

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – MUNICÍPIO DE MANAUS			
META PREVISTA PARA 2025	NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM 2020	NÚMERO DE MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INEGRADA A EJA EM 2020	PERCENTUAL DE ALCANCE
25%	Ensino Médio: 20.529 Ensino Fundamental: 9.091	Ensino Médio: 315 Ensino Fundamental: 0	Ensino Médio: 1,53% Ensino Fundamental: 0%

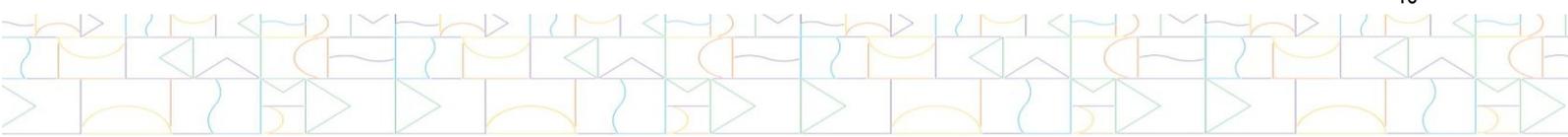
Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopses Estatísticas 2020)

10.2 - Análise situacional:

O Indicador da meta 10 do PME evidencia uma incipiência da Educação Profissional articulada à Educação de Jovens e Adultos, tanto em âmbito estadual quanto em âmbito municipal.

A oferta da Educação Profissional integrada a EJA ocorre quase exclusivamente pela rede federal de ensino.

A oferta da Educação Profissional integrada a EJA também ocorre quase que totalmente no Ensino Médio, inexistindo no Ensino Fundamental no âmbito do município de Manaus.



MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 2020 - ESTADO DO AMAZONAS					
NÍVEL DE ENSINO	REDES DE ENSINO				TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	
Ensino Fundamental	-	10.160	36.727	1.712	48.599
Ensino Médio	713	20.473	193	666	22.045
TOTAL	713	30.633	36.920	2.378	70.644

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopes Estatísticas 2020)

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 2020 - MUNICÍPIO DE MANAUS					
NÍVEL DE ENSINO	REDES DE ENSINO				TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	
Ensino Fundamental	-	5.065	14.851	613	20.529
Ensino Médio	315	8.110	-	666	9.091
TOTAL	315	13.175	14.851	1.279	29.620

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopes Estatísticas 2020)

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopes Estatísticas 2020)

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 2020 - MUNICÍPIO DE MANAUS					
NÍVEL DE ENSINO	REDES DE ENSINO				TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	
Ensino Fundamental	-	5.065	14.851	613	20.529
Ensino Médio	315	8.110	-	666	9.091
TOTAL	315	13.175	14.851	1.279	29.620

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopes Estatísticas 2020)

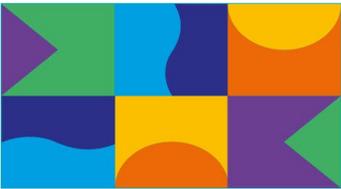
MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INTEGRADA A EJA - 2020 - MUNICÍPIO DE MANAUS					
NÍVEL DE ENSINO	REDES DE NSINO				TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	
Curso Técnico (Ensino Médio) Integrada à EJA	315	-	-	-	315
Curso FIC ¹² Integrado na Modalidade EJA de Nível Fundamental	-	-	-	-	-
Curso FIC ¹² Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio	-	-	-	-	-
TOTAL	315	-	-	-	315

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopes Estatísticas 2020)

O foco da EJA municipal é a alfabetização e a escolarização inicial de jovens e adultos, considerando a amplitude do analfabetismo funcional no âmbito da população adulta sem escolarização ou com escolarização incompleta.

Ao ser atingido o objetivo da alfabetização e da escolarização inicial, a Educação de Jovens e Adultos passará a ser vista como alternativa de resgate e de inclusão para jovens e adultos que precisam de escolarização profissional para inserção ou crescimento no mercado de trabalho.

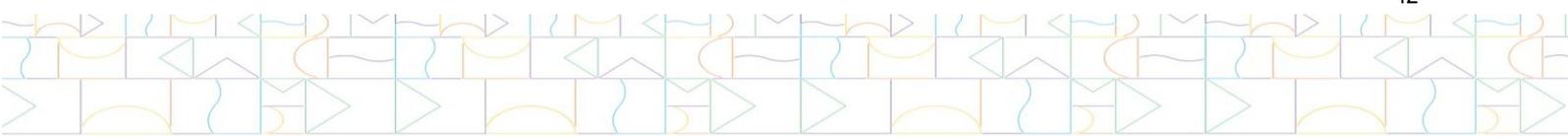
Uma das iniciativas de Secretaria Municipal de Educação de articular a EJA à Educação Profissional é o programa PROJOVEM Urbano, financiado pelo Governo Federal, cuja finalidade é elevar



a escolaridade de jovens com idade entre 18 e 29 anos, que não concluíram o Ensino Fundamental, com formação integral, qualificação profissional inicial e inclusão digital.

Em 2020, o PROJOVEM Urbano da rede municipal atendeu 1.400 (mil e quatrocentos) estudantes com idade entre 18 a 29 anos.

Outra iniciativa realizada em 2019 pela SEMED foi a parceria com outras entidades, tendo como público-alvo alunos do 2º segmento da EJA como o projeto desenvolvido conjuntamente com a SEMTEPI e o SINE, que possibilitou a emissão de documentos e o cadastro no SINE para cerca de 115 estudantes da EJA da rede municipal.



META 11 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

META 11 – Colaborar com entes federados na triplicação das matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público no município de Manaus.

11.1 – Resultados Alcançados:

INDICADOR 11 A - MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO: NÚMERO ABSOLUTO			
MATRÍCULAS EM 2015	META PREVISTA PARA 2025	META ALCANÇADA EM 2020	FONTE DO INDICADOR
Amazonas: 32.035 Manaus: 16.017	Amazonas: 96.000 Manaus: 48.000	Amazonas: 28.348 Manaus: 13.562	INEP

INDICADOR 11 B - NÚMERO ABSOLUTO DE MATRÍCULAS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO NA REDE PÚBLICA			
MATRÍCULAS NA REDE PÚBLICA EM 2015	META PREVISTA PARA 2025	META ALCANÇADA EM 2020	FONTE DO INDICADOR
Amazonas: 15.546 Manaus: 7.773	Amazonas: 23.000 Manaus: 12.000	Amazonas: 19.529 Manaus: 5.191	INEP

11.2 Análise situacional:

Conforme dados extraídos das Sinopses Estatísticas do Censo Escolar 2020, disponibilizadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), as matrículas da Educação

MATRÍCULAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL 2020 - ESTADO DO AMAZONAS					
ETAPA DE ENSINO	REDES DE ENSINO				TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	5.385	-	-	-	5.385
Ensino Médio Normal/Magistério	-	139	-	107	246
Curso Técnico - Concomitante	48	50	-	2.051	2.149
Curso Técnico - Subsequente	3.564	9.614	-	6.661	19.839
Curso Técnico (Ensino Médio) Integrada à EJA	713	-	-	-	713
Curso FIC ¹² Concomitante	-	1	-	-	1
Curso FIC ¹² Integrado na Modalidade EJA de Nível Fundamental	-	-	15	-	15
Curso FIC ¹² Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio	-	-	-	-	-
TOTAL	9.710	9.804	15	8.819	28.348

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopses Estatísticas 2020)

NOTA12: FIC são os cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional.



Profissional no estado do Amazonas e no município de Manaus, envolvendo todas as redes de ensino são os demonstrados nos quadros a seguir:

ETAPA DE ENSINO	REDES DE ENSINO				TOTAL
	FEDERAL	ESTADUAL	MUNICIPAL	PRIVADA	
Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)	1.598	-	-	-	1.598
Ensino Médio Normal/Magistério	-	-	-	107	107
Curso Técnico - Concomitante	-	17	-	1.677	1.694
Curso Técnico - Subsequente	1.266	1.994	-	6.587	9.847
Curso Técnico (Ensino Médio) Integrada à EJA	315	-	-	-	315
Curso FIC ¹² Concomitante	-	1	-	-	1
Curso FIC ¹² Integrado na Modalidade EJA de Nível Fundamental	-	-	-	-	-
Curso FIC ¹² Integrado na Modalidade EJA de Nível Médio	-	-	-	-	-
TOTAL	3.179	2.012	-	8.371	13.562

FONTE: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep (Sinopes Estatísticas 2020)

NOTA12: FIC são os cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional.

Em 2015, primeiro ano de vigência do PME, foram registradas 32.035 matrículas em Educação Técnica Profissional de Nível Médio no estado do Amazonas (15.546 na rede pública + 16.489 na rede privada).

Nesse mesmo ano, estima-se que o município de Manaus detinha 50% do total de matrículas no âmbito estadual (16.017 alunos da capital matriculados na Educação Profissional), considerando que cerca da metade da população do estado reside na capital. Desse número total de alunos da capital, cerca de 7.768 alunos da Educação Profissional estavam matriculados nas redes públicas de ensino (federal e estadual).

A meta 11 do PME estabelece a triplicação das matrículas na Educação Profissional Técnica:

NO ESTADO DO AMAZONAS:

- ✓ 96.000 matrículas/ano até 2025 (triplicação do número de matrículas de 2015) em todas as redes de ensino (federal, estadual, municipal e privada);
- ✓ 23.000 matrículas/ano até 2025 nas redes públicas de ensino (50% de expansão do número de matrículas de 2015);

NO MUNICÍPIO DE MANAUS:

- ✓ 48.000 matrículas/ano até 2025 (triplicação do número de matrículas de 2015) em todas as redes de ensino (federal, estadual, municipal e privada);
- ✓ 12.000 matrículas/ano até 2025 nas redes públicas de ensino (50% de expansão do número de matrículas de 2015);

Observa-se que, em 2020, no estado do Amazonas, o número absoluto de matrículas da Educação Profissional (28.348 alunos matriculados) atingiu **29,53%** da meta a ser atingida em 2025 (96.000 alunos matriculados).

Da mesma forma, observa-se que, em 2020, no estado do Amazonas, o número de matrículas da Educação Profissional nas redes públicas de ensino (19.529 alunos matriculados) alcançou o percentual de **84,91%** da meta a ser atingida em 2025 (23.000 alunos matriculados).

Em relação ao município de Manaus, o percentual de matrículas da Educação Profissional em 2020 (13.562 alunos matriculados) atingiu **28,25%** da meta a ser atingida em 2025 (48.000 alunos matriculados).

Em 2020, no município de Manaus, o número de matrículas da Educação Profissional nas redes públicas de ensino (5.191 alunos matriculados) alcançou o percentual de **43,25%** da meta a ser atingida em 2025 (12.000 alunos matriculados).

A rede municipal de ensino não registra matrículas em Educação Profissional Técnica, em razão dessa modalidade estar integrada ao Ensino Médio, cuja oferta não compete aos municípios.

No entanto, a rede municipal de ensino de Manaus desenvolve o Projeto de Qualificação na EJA – QUALIPEJA, que visa promover oportunidades de inserção no mundo do trabalho, criando possibilidade de geração de trabalho, emprego e renda na perspectiva da qualidade pedagógica e permanência dos estudantes nas escolas, enfocando a inter-relação entre empregabilidade, ocupação profissional, educação e o empreendedorismo.

Também há uma parceria com o SINE para a emissão de documentos e cadastro dos estudantes da EJA da rede municipal no banco de vagas de empregos do órgão.

Outra atividade de ensino associada à Educação Profissional é o programa PROJovem URBANO, que promove a inclusão social do público jovem de 18 a 29 anos de idade que não concluiu o Ensino Fundamental, abrindo-lhes um conjunto de possibilidades para sua educação básica, com módulos de preparação para o mercado de trabalho.

META 12 - EDUCAÇÃO SUPERIOR

META 12 – Colaborar com o Estado e a União na elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 a 24 anos (dezoito a vinte e quatro), asseguradas a qualidade da oferta e a expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público no município de Manaus.

12.1 – Resultado Alcançado:

INDICADOR 12 A - TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO BRUTA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS			
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019		FONTE DO INDICADOR
50%	AMAZONAS:	32,2%	PNE EM MOVIMENTO – IBGE-SIMEC -2018
	MANAUS	35,6%	

INDICADOR 12 B - TAXA DE ESCOLARIZAÇÃO LÍQUIDA AJUSTADA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR DA POPULAÇÃO DE 18 A 24 ANOS.			
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019		FONTE DO INDICADOR
33%	AMAZONAS	16,2%	PNE EM MOVIMENTO - IBGE – SIMEC -2018
	MANAUS	17,8%	

Análise situacional: Meta não alcançada em regime de colaboração.

Em decorrência das medidas protetivas de isolamento social contra a pandemia COVID 19, as Instituições de Nível Superior do município de Manaus também suspenderam suas atividades acadêmicas presenciais. Em razão disso, não há dados disponíveis sobre a Educação Superior em Manaus referentes ao exercício 2020. O Inep também ainda não publicou em seu site dados do Ensino Superior referentes a 2020. Permanecem, portanto, os resultados dos indicadores registrados em 2019.



META 13 - TITULAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

META 13 – Monitorar a elevação da qualidade da educação superior e a ampliação da proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores nas universidades públicas situadas no município de Manaus.

13.1 – Resultado alcançado:

13 A - PERCENTUAL DE FUNÇÕES DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM MESTRADO	
META ALCANÇADA EM 2019	FONTE DO INDICADOR
69,5%	INEP 2016 - SIMEC -2018/ 2020

INDICADOR 13 B PERCENTUAL DE FUNÇÕES DOCENTES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR COM DOUTORADO		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
35%	32,1%	35,0%

Fonte: <http://simec.mec.gov.br/plataformapne/plataformapne>

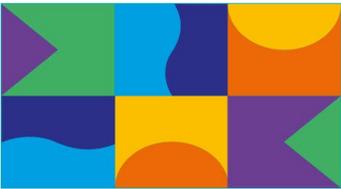
13.2 - Análise situacional:

Em decorrência das medidas protetivas de isolamento social contra a pandemia COVID 19, as Instituições de Nível Superior do município de Manaus também suspenderam suas atividades acadêmicas presenciais. O Inep publicou em seu site dados do Ensino Superior referentes a 2020. Permanecem, portanto, os resultados dos indicadores registrados em 2019/2020.

Até 2019/2020, a formação Stricto Sensu do corpo docente universitário no âmbito de Manaus estava em nível satisfatório, próximo ao percentual estabelecido pela meta 13 do PME, havendo perspectivas para o alcance dos percentuais almejados até o final de sua vigência em 2025.

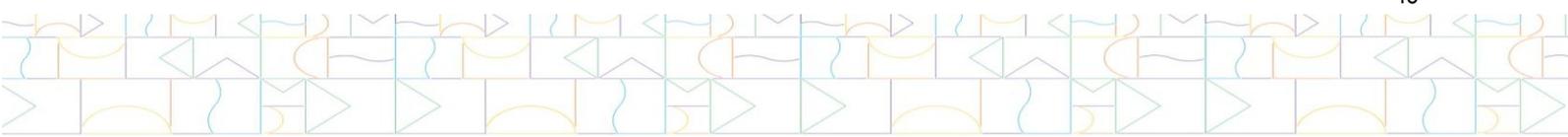
A Secretaria Municipal de Educação - SEMED tem contribuído com a ampliação de seu quadro de mestres e doutores através do Programa Qualifica. No ano de 2021 foram liberados 19 professores para o Mestrado e 07 professores para o Doutorado e 30 professores retornaram às atividades laborais.





Regulamentado pelo Decreto nº 4.207, de 9 de novembro de 2018, é destinado à formação em nível de pós-graduação *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado), para os profissionais da educação (docentes e pedagogos), desde que atendam aos critérios estabelecidos.

O objetivo da meta de ampliar o percentual de mestres e doutores no campo docente da educação superior para 75% foi atingido ao nível nacional, chegando a 77,5% em 2016/2020. E o objetivo de ter no mínimo 35% de doutores foi atingido em 2014, chegando a 39,8%.



META 14 - PÓS-GRADUAÇÃO

META 14 – Colaborar com os entes federados para a elevação gradual do número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

14.1 – Resultado alcançado:

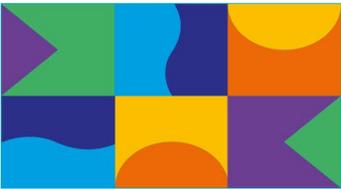
INDICADOR 14 A - NÚMERO DE TÍTULOS DE MESTRADO CONCEDIDOS POR ANO		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA ATÉ 2019	FONTE DO INDICADOR
60.000	47.138	PNE EM MOVIMENTO CENSO DEMOGRÁFICO 2010 – IBGE/INEP/ 2016 –SIMEC - 2018

INDICADOR 14 B		
NÚMERO DE TÍTULOS DE DOUTORES CONCEDIDOS POR ANO.		
META PREVISTA PARA O PERÍODO	META ALCANÇADA ATÉ 2019	FONTE DO INDICADOR
25.000	13.912	PNE EM MOVIMENTO SIMEC -2018/2020

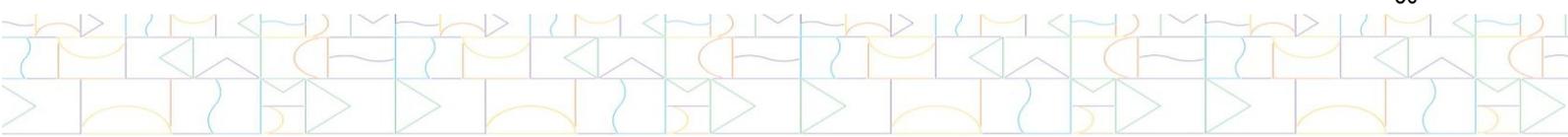
14.2 - Análise situacional:

Em decorrência das medidas protetivas de isolamento social contra a pandemia COVID 19, as Instituições de Nível Superior do município de Manaus também suspenderam suas atividades acadêmicas presenciais. O Inep publicou em seu site, dados do Ensino Superior referentes a 2020. Permanecem, portanto, os resultados dos indicadores registrados em 2020. Contudo, durante o ano de 2021 a SEMED buscou parcerias para diversificar, enriquecer e ampliar as formações e cinco ações em parcerias captadas estão em trâmite processual:

- ✓ Mestrado em parceria com o IFAM em fase inicial nas tratativas;
- ✓ Especialização em Educação Física e Alfabetização em parceria com a UEA em trâmite;
- ✓ Projeto Piloto Educação Empreendedora: Elaborado em parceria com SEBRAE em trâmite;
- ✓ Mestrado e Doutorado em parceria com a UFAM em fase final nas tratativas



A contribuição da Lei 2.210/2017, que ampara os títulos de mestres e doutores cursados nos países membros do Mercosul e de Portugal, é um importante instrumento para que se atinja a meta estabelecida pelo PME.





META 15 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES

META 15 – Garantir, em regime de colaboração entre a União e o município de Manaus, no prazo de um ano de vigência deste PME, política municipal de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos. I, II e III do caput do art. 61 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores da educação básica municipal possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

15.1 – Resultado alcançado:

INDICADOR 15 A - PERCENTUAL DE PROFESSORES QUE POSSUEM FORMAÇÃO SUPERIOR COMPATÍVEL COM A ÁREA DE CONHECIMENTO QUE LECIONAM NA EDUCAÇÃO BÁSICA		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
100%	99,18%	

Fonte: SEMED/SSAF/DEAFIN/DIVISÃO DE PESSOAL

15.2 Análise situacional:

Em 2021, a Secretaria Municipal de Educação possuía **18.136 professores estatutários** (11.398 professores 20 horas + 729 professores 40 horas), sendo que 13.096 professores possuem graduação específica na área de conhecimento em que atuam, ou seja, **119,27%** dos docentes são graduados em licenciatura plena.

Os professores Regime Direito Administrativo (RDA) por serem temporários não entram no computo do indicador da meta, embora os Processos Seletivos Simplificados (PSS) realizados nos últimos anos pela Secretaria Municipal de Educação exijam graduação em licenciatura plena como requisito para ingresso nos cargos temporários.

O quadro do magistério municipal ainda inclui o cargo de Pedagogo.

Em 2021, havia 925 Pedagogos estatutários (748 Pedagogos 20 horas + 177 Pedagogos 40 horas). O cargo de Pedagogo é cargo técnico de nível superior, sendo a graduação em Pedagogia requisito para ingresso no cargo.





No Regime Direito Administrativo (RDA), a SEMED possui em 2021, 655 professores 20 horas, 747 professores 40 horas e 467 administrativos 30 horas e 31 administrativos 40 horas.

NÚMERO DE SERVIDORES DA REDE MUNICIPAL EM 2021

VÍNCULO	CARGO	QUANTIDADE DE CARGAS
ESTATUTÁRIO	Professor – 20 horas	11.398
	Carga dobrada	3.707
	Professor - 40 horas	729
	SUBTOTAL (A)	15.834
	Pedagogo – 20 horas	748
	Tempo Integral	238
	Pedagogo – 40 horas	177
	SUBTOTAL (B)	1.163
	Administrativos – 40 horas (C)	1.139
	TOTAL (A+B+C)	18.136

VÍNCULO	CARGO	QUANTIDADE DE CARGAS
REGIME DIREITO ADMINISTRATIVO (RDA)	Professor – 20 horas	655
	Carga dobrada	409
	Professor - 40 horas	685
	SUBTOTAL (A)	1.749
	Administrativos – 30 horas (B)	467
	Administrativos – 40 horas (C)	31
	TOTAL (A+B+C)	2.247

Fonte: SEMED/SSAF/DEAFIN/DIVISÃO DE PESSOAL-2021



META 16 - FORMAÇÃO CONTINUADA E PÓS-GRADUAÇÃO DE PROFESSORES

META 16 – Formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica municipal, até o último ano de vigência deste PME, e garantir a todos os profissionais da educação básica municipal formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do sistema de ensino municipal.

16.1 - Resultado Alcançado:

INDICADOR 16 A - PERCENTUAL DE PROFESSORES DA REDE MUNICIPAL COM PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU OU STRICTO SENSU.		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
50%	Pós-Graduação: Lato Sensu: 43,85% Stricto Sensu: 2,71%	Pós-Graduação: Lato Sensu: 44,05% Stricto Sensu: 2,68%

Fonte: SEMED/SSAF/DEAFIN/DIVISÃO DE PESSOAL

16.2 - Análise situacional:

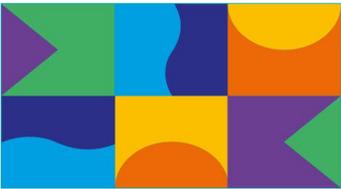
Em 2021, do total de 18.136 professores estatutários graduados. 5.987 possuem pós-graduação lato sensu, ou seja, **44,05%** dos professores efetivos possuem cursos de **especialização**.

Em 2021, 365 professores estatutários com pós-graduação stricto sensu (**2,68%**), sendo 358 professores com **Mestrado (2,63%)** e 29 professores com **Doutorado (0,21%)**.

Em 2021, o quadro do magistério municipal possui 925 pedagogos estatutários (cargo de nível superior), sendo 748 pedagogos com carga horária semanal de 20 horas e 177 pedagogos com carga horária de 40 horas. Desse total, 503 Pedagogos possuem pós-graduação lato sensu, ou seja, **54,38%** dos pedagogos efetivos possuem cursos de **especialização**.

Em 2021, ha, no quadro do magistério municipal, 42 pedagogos efetivos com pós-graduação stricto sensu **Mestrado (2,63%)** e 7 pedagogos com **Doutorado (0,21%)**.





A Secretaria Municipal de Educação desenvolve o programa QUALIFICA que concede licença remunerada para professores cursarem mestrado e doutorado.

DESCRIÇÃO	NÃO GRADUADO	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRADO	DOUTORADO
PROFESSOR	95	6.484	4.815	248	21
PEDAGOGO	0	543	381	26	1
TOTAL	95	7.027	5.196	274	22

Fonte: SEMED/SSAF/DEAFIN/DIVISÃO DE PESSOAL



META 17 - VALORIZAÇÃO DO PROFESSOR

Meta 17 - Valorizar os profissionais do magistério da Rede Pública Municipal de Educação de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos demais profissionais com escolaridade equivalente, até o fim do sexto ano de vigência deste PME.

17.1 Resultado Alcançado:

INDICADOR 17 A - VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE FORMA A EQUIPARAR SEU RENDIMENTO MÉDIO AO DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE, ATÉ O FIM DO SEXTO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME

META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2019	META ALCANÇADA EM 2020
100%	100%	

Fonte: SEMED/SSAF/DEAFIN/DIVISÃO DE PESSOAL

17.2 Análise situacional:

Segundo o Guia de Profissões e Salários da Catho, a remuneração de mercado de outras profissões de nível superior, em 2019, tinham os seguintes valores brutos, em média:

1. Técnico de Relações Internacionais - Salário médio: R\$ 2.041,41
2. Fisioterapeuta - Salário médio: R\$ 2.188,62
3. Psicólogo - Salário médio: R\$ 2.327,41
4. Nutricionista - Salário médio: R\$ 2.447,20
5. Administrador - Salário médio: R\$ 2.581,87;
6. Tecnólogo da Informação - Salário médio: R\$ 2.604,49
7. Tecnólogo de Segurança do Trabalho - Salário médio: R\$ 2.608,20
8. Publicitário/Propaganda - Salário médio: R\$ 2.806,12
9. Enfermeiro - Salário médio: R\$ 3.092,89
10. Cientista da Computação - Salário médio R\$ 4.005,96
11. Arquiteto - Salário médio: R\$ 4.446,43
12. Contabilista - Salário médio: R\$ 4.631,28
13. Agrônomo – Salário médio: R\$ 4.959,58;
14. Engenheiro Civil - Salário médio: R\$ 7.334,46

15. Médico - Salário médio: R\$ 8.000,00 a R\$ 9.000,00

O resultado da pesquisa da Catho é uma média de diversas faixas de remuneração.

É preciso salientar que o salário final do profissional é resultante de diversas variáveis e pode ser potencializado de acordo com a sua formação, anos de experiência, especializações, conhecimentos de idiomas e região de atuação.

A Administração municipal vem concedendo reajustes salariais anuais na data base da categoria do magistério (1º de maio), com ganhos reais acima dos percentuais oficiais de inflação, contribuindo para a equalização dos salários dos profissionais da educação ao dos demais profissionais do mercado com o mesmo nível de formação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

REAJUSTE DOS VENCIMENTOS NA DATA BASE		
EXERCÍCIO	LEI MUNICIPAL	PERCENTUAL
2013	1.737/2013	10,00%
2014	1.879/2014	10,00%
2015	2.016/2015	9,50%
2016	2.135/2016	5,00%
2017	2.135/2016	4,28%
2018	2.266/2018	7,57%
2019	2.458/2019	8,00%
2020	-	-
2021	2.804/2021	10,94%

A remuneração inicial dos cargos de Professor Nível Superior e Pedagogo da rede municipal possui os seguintes valores, nos termos da legislação vigentes:

CARGO	VENCIMENTO INICIAL LEI MUNICIPAL Nº 2.804/2021 (A)	GRATIFICAÇÃO DE PRÁTICA DOCENTE (15%) LEI MUNICIPAL Nº 2.266/2017 (B)	REMUNERAÇÃO (C) = (A + B)
Professor/Pedagogo – 20 h	R\$ 1.913,06	R\$ 286,96	R\$ 2.200,02
Professor/Pedagogo – 40 h	R\$ 3.826,13	R\$ 573,92	R\$ 4.400,05

Considerando que os profissionais de mercado geralmente têm jornada de trabalho de 40 a 44 horas semanais, verifica-se que a remuneração inicial dos profissionais do magistério 40 horas da rede



municipal está equiparada à remuneração das demais profissões de nível superior, exceto às de engenheiro e médico, as profissões mais bem remuneradas do mercado.

A Lei Complementar nº 173, de 25 de maio de 2020 estabelece:

Art. 8º Na hipótese de que trata o art. 65 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios afetados pela calamidade pública decorrente da pandemia da Covid-19 ficam proibidos, até 31 de dezembro de 2021, de:

I - conceder, a qualquer título, vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a membros de Poder ou de órgão, servidores e empregados públicos e militares, exceto quando derivado de sentença judicial transitada em julgado ou de determinação legal anterior à calamidade pública;

II - criar cargo, emprego ou função que implique aumento de despesa;

III - alterar estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

...

Em 23 de março de 2020, o Poder Executivo Municipal promulgou o Decreto nº 4.787, que declarou estado de calamidade pública no município de Manaus para enfrentamento da pandemia COVID 19.

A concessão de reajustes na data base dos servidores da Educação Municipal foi vedada no ano de 2020, em decorrência dos impedimentos legais acima citados e corrigidos em 2021, através da Lei Municipal nº 2.804/2021, publicada no Diário Oficial do município de Manaus em sua edição nº 5214, em 29 de outubro de 2021.



META 18 - PLANO DE CARREIRA DOCENTE

META 18 – Assegurar, no primeiro ano de vigência deste PME, a reformulação do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos profissionais da educação básica pública municipal, tomando como referência o piso salarial nacional profissional, definido em Lei Federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

18.1 Resultado Alcançado

POSSUI PLANO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO VIGENTE	
META ALCANÇADA EM 2019	2020/2021
PCCS sem alterações	Sem alteração

Fonte: SEMED/SSAF/DEPLAN

18.2 - Análise situacional:

O Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS) do magistério municipal é anterior ao PME, instituído pela Lei Municipal nº 1.126 de 5 de junho 2007.

Originalmente, o PCCS do magistério municipal estabelecia a remuneração de professores e pedagogos sob a forma de subsídio, composto por diversas tabelas, conforme a Função Especial do Magistério (FEM) a ser desempenhada.

A forma de remuneração do magistério municipal foi alterada pela Lei Municipal nº 1.879, de 04 de junho de 2014, passando a ser sob a forma de **vencimento**, acrescido das seguintes gratificações:

a) de Prática Docente, assim compreendida como a atuação do professor em sala de aula, bem como a do pedagogo em unidade de ensino, no percentual de 10% (dez por cento) do respectivo vencimento, respeitada a carga horária de trabalho. Posteriormente, o percentual foi elevado para **15%** pela Lei Municipal nº 2.266, de 12 de dezembro de 2017;

b) em Regime de Carga Dobrada, para o professor com jornada de 20 horas designado para o exercício suplementar de igual período, correspondente a **100% (cem por cento)** do valor do vencimento do cargo efetivo;



c) de **Período Integral**, para o pedagogo com jornada de 20 horas, quando exceder seu exercício em igual carga horária, correspondente a 100% (cem por cento) do valor do vencimento do cargo efetivo,

d) de **Localidade Especial** (para escolas de difícil acesso) e de **Regência de Classe Especial** para docentes que atuam com alunos de Educação Especial, conforme estipulado no Anexo VI dessa Lei;

e) de **Assessoria Pedagógica, Subcoordenadoria de Eixo e Instrutoria Educacional**, conforme estipulado no Anexo VI dessa Lei.

Pela Lei Municipal nº 1.879/2014, ainda foram criadas as Funções Gratificadas:

a) de **Diretor e de Secretário de Escola**, como contrapartida do exercício de Funções Especiais do Magistério, com a simbologia, os quantitativos e os valores especificados no Anexo III dessa Lei, considerando o cargo efetivo do servidor designado e a quantidade de salas de aula da Unidade de Ensino;

b) de **encarregados de Polo do Centro Municipal de Atendimento Sociopsicopedagógico – CEMASP**, com a simbologia, os quantitativos e os valores especificados no Anexo IV dessa Lei;

c) de **Gerente Pedagógico, Administrativo e de Infraestrutura das Divisões Distritais Zonais**, com a simbologia, os quantitativos e os valores especificados no Anexo V da Lei em vigor.





META 19 - GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO

META 19 – Assegurar condições, no prazo de um ano, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas municipais, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

19. 1 – Resultado Alcançado:

INDICADOR 19 A - TAXA DE GESTÃO DEMOCRÁTICA DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (PERCENTUAL DE ESCOLAS COM MECANISMOS DE GESTÃO DEMOCRÁTICA)		
META PREVISTA	META ALCANÇADA EM 2020	META ALCANÇADA EM 2021
100%	97%	

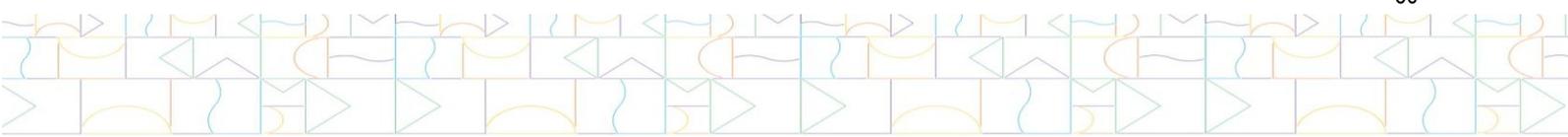
Fonte: SEMED/SSAF/DEPLAN

19. 2 Análise situacional

Das 508 (quinhentas e oito) unidades de ensino que atualmente compõem a rede municipal de ensino, 497 (quatrocentos e noventa e sete) possuem e desenvolvem os mecanismos de Gestão Democrática da Educação (97,83%).

Em atendimento ao que estabelece o art. 14 da Lei Federal nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional – LDB, a gestão democrática no âmbito das escolas municipais vem sendo efetivada por meio dos seguintes mecanismos:

1. Implantação dos Conselhos Escolares que, dentre outras atribuições, recebem executam e prestam contas dos recursos financeiros repassados diretamente pelo Governo Federal referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE. Os Conselhos Escolares substituíram as Associações de Pais, Mestres e Comunitários – APMC's.
2. Instituição do Regimento Escolar em cada unidade de ensino, regulamentando diversos aspectos do funcionamento e da gestão escolar.
3. Implantação e desenvolvimento do Projeto Político Pedagógico da Escola – PPPE, regulamentando a prática pedagógica, as formas de avaliação escolar e as metodologias de ensino.



4. Implementação do Programa de Gestão Escolar Municipal – PROGEM, por meio do Decreto Municipal nº 3.718 de 20 de junho de 2017, que consiste em certificar e qualificar os gestores das escolas públicas municipais.

A Secretaria Municipal de Educação, com o propósito de fortalecer a gestão democrática da Educação Pública, realiza, anualmente, sob a coordenação do seu Departamento de Planejamento, a Audiência Pública para elaboração (ou revisão) do Plano Plurianual (PPA) e elaboração da Proposta Orçamentária referente à Lei Orçamentária Anual (LOA).

Além da audiência pública, a Secretaria Municipal de Educação participa ao Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB a elaboração da proposta orçamentária referente aos recursos do FUNDEB, alocado para pagamento do pessoal lotado nas escolas e para outras despesas de manutenção e desenvolvimento do ensino.

Outro mecanismo de gestão democrática é o acesso dos pais ou responsáveis aos dados dos alunos municipais (matrícula, frequência, boletim de notas, etc.) por meio do Sistema Integrado de Gestão Educacional – SIGEAM WEB.

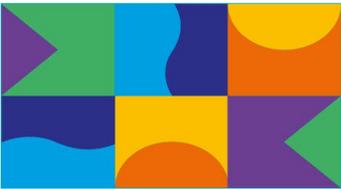
A perspectiva da Secretaria Municipal de Educação é tornar a meta do PME de gestão democrática no âmbito das escolas municipais uma política permanente de longo prazo, fortalecida e com inovações constantes para a oferta de uma Educação Básica de qualidade.

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA – PDDE 2020

UNIDADE EXECUTORA	QUANTIDADE	RECURSOS TRANSFERIDOS PELO FNDE EM 2019/2020
Conselho Escolar	484	R\$ 8.818.344,44
Secretaria Municipal de Educação	1	R\$ 2.160,00
TOTAL	485	R\$ 8.820.504,44

Fonte: Sistema de Informação Gerenciais de Prestação de Contas – SIGPC

Nota: a Secretaria Municipal de Educação recebe e executa o PDDE direcionado para as escolas municipais rurais que possuem menos de 50 (cinquenta) alunos matriculados e que não possuem Unidade Executora



META 20 - FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

META 20 – Garantir recursos destinados à educação pública municipal de, no mínimo 25% (vinte e cinco por cento) e que alcance 30% (trinta por cento), até o fim do decênio, resultantes das receitas orçamentárias, para manutenção e desenvolvimento do ensino que assegure o atendimento, a necessidade de expansão, com padrão de qualidade e equidade e na valorização dos profissionais da educação.

20.1 - Resultado Alcançado:

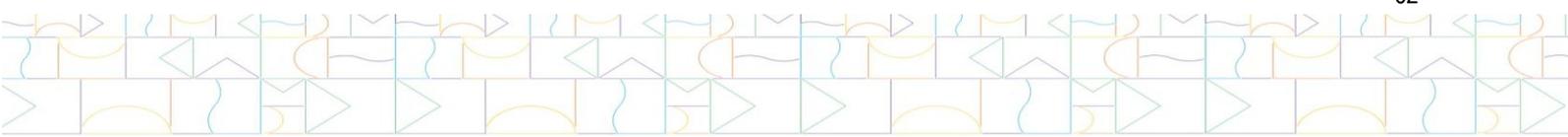
INDICADOR 20 A - PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	
META ALCANÇADA EM 2020	META ALCANÇADA EM 2021
25.47%	

Fonte: Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO - 6º bimestre 2020

20.2 - Análise situacional:

No âmbito municipal, a aplicação da parcela da receita de impostos e transferências na manutenção e desenvolvimento do ensino tem atendido ao que estabelece o art. 212 da Constituição Federal.

Bimestralmente, a Prefeitura de Manaus publica no Diário Oficial do Município o Relatório Resumido de Execução Orçamentária – RREO, exigido pelo Arts. 52 e 53 da Lei Complementar nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal.



CONCLUSÃO

Com pouco mais de cinco anos de vigência, o Plano Municipal de Educação de Manaus demonstra um alcance parcial de suas metas. Em 2020/2021, foram obtidos alguns avanços, no entanto, os efeitos da pandemia COVID 19 interferiram nos resultados, potencializando os desafios, tanto na Educação Básica quanto na Educação Superior.

Inicialmente, cabe destacar o desafio de universalização da Pré-Escola e do Ensino Fundamental, etapas da Educação Básica. Embora as taxas de atendimentos dessas etapas registrem percentuais elevados, as redes de ensino não atendem ainda a totalidade da população escolarizável do município nas respectivas faixas etárias de 4 e 5 anos e de 6 a 14 anos.

Bastante desafiadora é meta de atender, com maternal (creche), pelo menos a metade da população infantil de Manaus, na faixa etária de 0 a 3 anos. Nesse caso, apesar dos investimentos públicos diretos na implantação de novas creches e da alternativa de abertura de turmas de maternal em escolas, a taxa de atendimento dessa etapa de ensino ainda não alcançou 10%, merecendo prioridade no conjunto das metas do PME.

As metas de inclusão da Educação Especial superaram o percentual mínimo de 80% recomendado pelo MEC e a Taxa de Alfabetização até o 3º ano do Ensino Fundamental demonstra resultados promissores em direção ao alcance de 100% dentro do prazo de vigência do PME.

O maior êxito alcançado no contexto do PME foi a ultrapassagem das metas do IDEB tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental novamente em 2019 (resultado divulgado em 2020). Para tanto, a SEMED vem aperfeiçoando, a cada ano, o Sistema de Avaliação de Desempenho Educacional de Manaus (SADEM), como mecanismo auxiliar de avaliação geral dos alunos municipais.

Outro foco de desafio diz respeito à Educação de Jovens e Adultos com baixa integração à educação profissional, ainda direcionada ao currículo regular de alfabetização daqueles sem vivência escolar e de instrução com base nas disciplinas do currículo regular. Ainda são tímidas as iniciativas de integração da EJA à educação profissional, sendo a ação de maior relevância o programa federal PROJOVEM URBANO.

A valorização dos profissionais da educação tem sido uma tônica do PME, considerando os reajustes reais de salários concedidos aos professores e demais servidores da Semed nos últimos anos. Isso possibilitou a elevação das remunerações desses profissionais ao nível das remunerações de outras profissões do mercado formal de trabalho. No entanto, em razão da vedação imposta pela Lei

Complementar nº 173, de 25 de maio de 2020, os reajustes salariais foram suspensos, entretanto em 2021, foi concedido reposição da data base e nos respectivos percentuais.

Embora as conjunturas econômicas e fiscais desfavoráveis dos últimos anos tenham inibido a edição de um novo Plano de Cargos para a categoria, no atendimento de dispositivos do PCCS ainda vigente, a Administração Municipal efetivou promoções funcionais por tempo de serviço e por titularidade a quase todos os servidores até 2021.

Apesar da suspensão das aulas presenciais e do ensino online, os mecanismos de gestão democrática e as iniciativas de educação em tempo integral também tem sido promissoras, com perspectivas de suas metas serem plenamente alcançadas até o término de vigência do PME, quando regularizado retorno do ensino presencial nas escolas.

As metas relativas ao Ensino Médio, à Educação Profissional Técnica de Nível Médio e à Educação Superior, embora escapem da competência da Secretaria Municipal de Educação, serão monitoradas permanentemente, considerando que o PME é de abrangência territorial, envolvendo todos os sistemas de ensino existentes na extensão territorial do município de Manaus.

Em última análise, encerramos o presente Relatório de Monitoramento do PME, reafirma o compromisso de toda a equipe de profissionais da Secretaria Municipal de Educação em cumprir sua Missão que é:

Garantir educação básica de qualidade, assegurando o acesso, a inclusão, a permanência e a formação dos estudantes, desenvolvendo competências e habilidades adequadas às transformações sociais, bem como a valorização dos profissionais da educação.

Cabe a todos continuar o empenho em alcançar todas as metas do Plano Municipal de Educação e assim elevar a qualidade do ensino público oferecido à sociedade manauense.